

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO**

MARILLIA HAMATI

**LEVANTAMENTO DE DADOS DO SUPORTE HOTELEIRO DE PONTA GROSSA
PARA O TURISMO DE EVENTOS: O CASO DO XX ENCONTRO ANUAL DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA - EAIC**

**PONTA GROSSA
2011**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO**

MARILLIA HAMATI

**LEVANTAMENTO DE DADOS DO SUPORTE HOTELEIRO DE PONTA GROSSA
PARA O TURISMO DE EVENTOS: O CASO DO XX ENCONTRO ANUAL DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA - EAIC**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para a obtenção do título de Bacharel na Universidade Estadual de Ponta Grossa. Área de Turismo.

Orientador: Profº Dr Luiz Fernando de Souza

**PONTA GROSSA
2011**

*Dedico este trabalho aos meus pais,
meu tio-avô, meus irmãos e as minhas amigas.*

AGRADECIMENTOS

À Deus por tudo o que tenho, e por sua presença amorosa em minha vida.

Ao meu Pai Édison pela eterna confiança no meu sucesso.

À minha mãe Sônia, pela presença constante em todos os momentos de minha vida e pelo amor incondicional perante as dificuldades do caminho.

Ao meu tio avô Édison por ter me mostrado o mundo maravilhoso da leitura.

Ao meu orientador Prof^o Dr. Luiz Fernando, pela coragem e bondade em me apoiar na construção deste trabalho e pela pessoa especial que é.

Aos meus irmãos, Chayanne, Felipe e Thiago pelo apoio, incentivo e pela amizade e amor que nos une.

A querida amiga Francine pelo suporte nos momentos de dificuldade.

As minhas “Trapeutas preferidas”: Tatiane e Giovana, pelo incentivo nas horas de fraqueza e pelo exemplo de coragem, sempre me lembrando de que nunca devemos desistir de nossos sonhos.

À minha supervisora técnica do campo de estágio: Vera. Uma pessoa especial, profissional competente. Obrigada pela oportunidade maravilhosa de crescimento pessoal e profissional que o teu convívio fraterno me proporcionou.

A Adélia, secretária do Departamento de Turismo por todo apoio e carinho durante os quatro anos de convivência.

“A satisfação está no esforço feito para alcançar o objetivo, e não em tê-lo alcançado.”

Gandhi

RESUMO

O estudo teve como objetivo realizar um levantamento de dados do suporte hoteleiro da cidade de Ponta Grossa para o turismo de eventos. O objeto de estudo foi realizado por meio de acompanhamento do planejamento, desenvolvimento e organização do pré-evento do XX Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC), que realizou-se nos dias 20, 21 e 22 de outubro de 2011. Este evento é patrocinado pela Fundação Araucária e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e organizado anualmente por uma IES dentre as Universidades Estaduais de Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Oeste, Centro-Oeste e Norte do Paraná que compõe a comissão organizadora. A percepção do suporte hoteleiro da cidade de Ponta Grossa para atender a demanda deste evento, foi o que possibilitou ter uma estimativa de como a cidade está preparada quantitativamente enquanto à recepção de eventos de grande porte. Como metodologia utilizada para o estudo de caso, foram realizadas: pesquisas bibliográficas, documentais, sites, bem como a tabulação dos dados do suporte hoteleiro, obtidos por meio de realização de estágio na coordenação do evento, são os meios que subsidiaram os resultados da pesquisa. Desta maneira, conseguiu-se identificar que, apesar da disponibilidade de locais e meios de hospedagem para eventos, a cidade de Ponta Grossa, ainda não está apta a receber eventos de grande porte, principalmente para um segmento de mercado socioeconômico mais elevado, pois durante o evento estudado ocorreu à necessidade de utilização de meios de hospedagem alternativos como hotéis e alojamentos.

Palavras chaves: Turismo, Eventos, Meios de Hospedagem.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICO 1 – Crescimento do EAIC - 1991-2011.....	35
GRÁFICO 2 – Formas de apresentação de trabalhos no XX EAIC	38
GRÁFICO 3 – Número de alunos que utilizará o transporte de sua IES.....	46
GRÁFICO 4 – Reservas efetuadas nos hotéis.....	48
GRÁFICO 5 – Alunos que utilizarão alojamentos.....	50
FIGURA 1 – II EAIC.....	33
FIGURA 2 – Abertura do III EAIC - 1994.....	34
FIGURA 3 – Cartaz de divulgação do XX EAIC.....	36
FIGURA 4 – Reunião técnica do XX EAIC	40
TABELA 1 – Distância entre as IES	44
TABELA 2 – Quadro de reservas - Hotel Slaviero.....	45
TABELA 3 – Distribuição de hotéis e leitos para cada IES.....	47
TABELA 4 - Alojamentos disponibilizados para as IES.....	49
FLUXOGRAMA 1 - Dinâmica da organização do EAIC.....	37

LISTA DE SIGLAS

- ASSECAR- Assessoria de Capitação de Recursos
- BIC- Programa de Apoio as Ações Afirmativas para inclusão social em atividade de pesquisa universitária
- CNPq- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- DIPES- Divisão de Pesquisa
- DIPÓS- Divisão de Pós-Graduação
- EAIC- Encontro Anual de Iniciação Científica
- EAITI- Encontro Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
- EPUEPG- Encontro de Pesquisa da Universidade Estadual de Ponta Grossa
- FA- Fundação Araucária
- FAFIPA- Faculdade Estadual de Letras, Ciências e Artes de Paranavaí
- FAP- Faculdade de Artes do Paraná
- FAUEPG- Fundação de Apoio à Universidade Estadual De Ponta Grossa
- GT- Grupo de Trabalho
- IES- Instituição de Ensino Superior
- OMT- Organização Mundial de Turismo
- PIBIC- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
- PIBITI- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
- PNMT- Programa Nacional de Municipalização do Turismo
- PROPESP- Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- UEL- Universidade Estadual de Londrina
- UEM- Universidade Estadual de Maringá
- UENP- Universidade Estadual do Norte do Paraná
- UEPG- Universidade Estadual de Ponta Grossa

- UNICENTRO- Universidade Estadual do Centro-Oeste
- UNIOESTE- Universidade Estadual do Oeste

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
CAPITULO I – TURISMO	15
1.1 Turismo: conceitos.....	15
1.2 Oferta e demanda turística.....	16
1.3 Produto turistico.....	17
1.4 Mercado turistico.....	17
1.5 Turismo e segmentação de mercado.....	19
CAPITULO II – EVENTOS	22
2.1- Definindo eventos.....	22
2.2- Classificação de eventos.....	23
2.3- Marketing de eventos.....	27
CAPITULO III – EAIC – ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	31
3.1- EAIC como um evento científico.....	31
3.2- Resumo histórico do evento.....	32
3.3- XX EAIC - 2011.....	36
CAPITULO IV – HOSPEDAGEM DOS PARTICIPANTES DO XX EAIC	42
4.1 Pré evento do XX EAIC.....	42
4.2 Hotéis	43
4.3 Alojamentos.....	49
CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
REFERÊNCIAS	54
ANEXOS	58
ANEXO I – Planilha de crescimento do EAIC	
ANEXO II – Check-list – Comissões	
ANEXO III – Convite do XX EAIC	
ANEXO IV – Flyer da festa oficial do XX EAIC	

INTRODUÇÃO

“Uma longa viagem começa com um único passo”

Lao-Tsé

Este estudo teve por objetivo geral realizar um levantamento de dados do suporte hoteleiro da cidade de Ponta Grossa para o turismo de eventos. Acompanhando o desenvolvimento e a realização do XX Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC), que realizou-se nos dias 20, 21 e 22 de outubro de 2011, e a disponibilidade de hospedagem para os participantes do evento.

O EAIC é um encontro anual, que desenvolve-se entre as seguintes universidades estaduais do estado do Paraná, Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (UNICENTRO) e Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), com a finalidade de apresentar os resultados obtidos nas diversas pesquisas de iniciação científica desenvolvidas em cada Instituição de Ensino Superior (IES).

O evento é patrocinado pela Fundação Araucária¹ e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)² e organizado, anualmente, por uma IES diferente, dentre as Universidades Estaduais de Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Oeste, Centro-Oeste e Norte do Paraná que compõe a comissão organizadora.

Em 2011, ocorreu o XX EAIC, organizado pela Divisão de Pesquisa da Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) da UEPG. O evento contou com mais de três mil apresentadores inscritos, dos quais aproximadamente dois mil, são de outras localidades.

O tema foi definido devido a preferência e o interesse da autora pelo setor de eventos e o acesso a organização do XX EAIC, e desta forma, será realizado um

¹ Site <http://www.fundacaoaraucaria.org.br/institucional/institucional.htm> - acesso em 09/10/2011 as 17:34 horas: A Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná ampara a formação de recursos humanos do Estado do Paraná. Seus recursos financeiros têm origem no Fundo Paraná, que destina 2% da receita tributária do Estado ao desenvolvimento científico e tecnológico.

² Site <http://www.cnpq.br/cnpq/index.htm> - acesso em 09/10/2011 as 17:45 horas: CNPq: é uma agência do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) destinada ao fomento da pesquisa científica e tecnológica e à formação de recursos humanos para a pesquisa no país.

estudo sobre a utilização dos meios de hospedagem, analisando o processo de hospedar os participantes durante os dias do evento.

A metodologia para a realização do estudo de caso foi definida por meio de pesquisas bibliográficas, documentais, sites, bem como a observação e participação direta na organização do pré-evento, que proporcionaram a estruturação do escopo teórico prático, o que possibilitou a tabulação e análise de dados, permitindo chegar aos resultados que evidenciaram se a cidade de Ponta Grossa está apta para a recepção de eventos de grande porte.

O trabalho está fundamentado teoricamente em livros de turismo e eventos, principalmente nos autores, Bahl, Beni, Cesca, Giacaglia, Meirelles e Zanella, entre outros, como também através do material de acervo da Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação da UEPG e dos EAIC anteriores, bem como, artigos científicos.

A pesquisa documental foi realizada nos arquivos e dados da PROPESP, disponibilizados pela organização do XX EAIC. O estudo desses dados foi quantitativo, analisando os meios de hospedagem e sua utilização, estruturados no pré-evento.

No decorrer do planejamento e organização do XX EAIC, foi realizada uma pesquisa de campo, com o acompanhamento nas diversas comissões e das ações por elas desenvolvidas, cumprindo o estágio curricular.

O objetivo específico foi verificar se o suporte hoteleiro da cidade de Ponta Grossa é suficiente para atender a demanda de um evento de grande porte, mostrando a relevância dos eventos para o desenvolvimento do turismo, com o intuito de conscientizar os profissionais da área, a respeito da importância e necessidade de disponibilidade dos meios de hospedagem para a execução desse tipo de evento.

Este estudo é composto por quatro capítulos. No primeiro, se verifica um levantamento teórico sobre turismo e suas segmentações; o segundo discorre sobre eventos e suas especificidades, contextualizando e caracterizando os tipos de eventos, seu planejamento, organização, sua importância e operacionalização.

No terceiro capítulo, apresenta-se um levantamento histórico do Encontro Anual de Iniciação Científica e, através de contato com a organização está relatado o projeto e os processos desenvolvidos durante a organização e planejamento do XX EAIC.

O quarto capítulo, registra a utilização dos meios de hospedagem durante a realização do XX EAIC, através dos relatórios gerados pelo sistema do Encontro, possibilitando a análise quantitativa dos mesmos.

Sendo assim, conseguiu-se chegar aos resultados do estudo que permitiu fazer uma análise inicial do suporte hoteleiro da cidade de Ponta Grossa para eventos e, paralelamente, obter uma oportunidade de por em prática o que foi apreendido em sala de aula como futuro profissional do turismo.

CAPITULO I:

TURISMO

“O turismo é uma universidade em que o aluno nunca se gradua, é um templo onde o suplicante cultua mas nunca vislumbra a imagem de sua veneração, é uma viagem com destino sempre à frente mas jamais atingindo. Haverá sempre discípulos, sempre contempladores, sempre errantes aventureiros.”

Beni (2007) apud Lord Curzon (1859-1925)
Governador-geral da Índia

1.1 Turismo: conceitos

Turismo é o ato de se deslocar do seu local de residência para qualquer outro lugar seguindo uma motivação, permanecendo nesse destino por um período superior a 24 horas, utilizando os meios de hospedagem, alimentação, transporte ou infra-estrutura do local de forma a movimentar a economia da cidade.

Segundo a Organização Mundial de Turismo (OMT) (Plano Nacional de Municipalização do Turismo [PNMT], 1994), Turismo: é o ato de se deslocar a um destino, permanecendo por um período superior a 24 horas em determinado lugar, movimentando a economia através da utilização do trade³, ou seja, hotéis, restaurantes, meios de transporte e de uma forma ampla a infra-estrutura da cidade,

Em resumo, pode-se dizer que a atividade turística é realizada quando ocorre o deslocamento e permanência superior a 24 horas em determinado local, movimentando a economia.

A atividade turística é conceituada de acordo com a sua abrangência, porém é classificada de acordo com a motivação que gera o deslocamento.

A Organização Mundial de Turismo (OMT) conceitua turismo de acordo com sua abrangência que inclui:

³ PNMT (1994, Glossário, pg.06) [TRADE: Organizações privadas e governamentais atuantes no setor de “Turismo de Eventos” como hotéis, agências de viagens, centro de convenções, organizadores de congressos, transportadoras,[...].

As atividades de pessoas que viajam para locais que estejam fora de seu ambiente rotineiro a lazer, negócios ou por outros motivos e que neles permaneçam por não mais do que um ano consecutivo. (Recommendations on Tourism Statistics, 1994, pg. 09)⁴

Ignarra (2003, pg.14) define turismo como o “Deslocamento de pessoas de seu local de residência habitual por períodos determinados e não motivados por razões de exercício profissional constante.”

Com base nas conceituações de turismo, três fatores tornam-se propulsores do turismo, o deslocamento, independente da distância percorrida desde que haja o intuito de retornar, a permanência fora do local de residência, superior a 24 horas e inferior a um ano e a motivação, que é variável podendo ser o lazer, negócios, eventos ou outros motivos.

O turismo é um fenômeno, pode ser considerado social, cultural ou econômico, pois engloba diversos fatores que afetam direta ou indiretamente a localidade em que está inserido. O turista não está somente viajando, ele está entrando em um novo “mundo”, através do contato com a cultura e diferentes realidades e modos de vida, que é um contato gerador de hospitalidade, tanto de quem visita quanto de quem é visitado e, quando bem aproveitado, traz benefícios para a comunidade local e para os turistas. A economia se movimenta através da atividade turística gerando renda para a comunidade local que é visitada.

1.2- Oferta e demanda turística

O Turismo é o resultado da oferta de produtos a uma determinada demanda que ocorre em um mercado e abrange todas as variáveis desses fatores.

Oferta é a quantidade de um bem ou serviço que chega ao mercado por um dado preço em um dado período de tempo. Demanda é a quantidade de um bem ou serviço que os consumidores desejam e podem comprar a um dado preço em um dado tempo. (BENI, 2007, pg.164)

A oferta turística engloba todos os bens e serviços oferecidos no mercado em determinado tempo por um dado preço para satisfazer as necessidades do turista. É determinada através dos motivos da viagem que influenciam a

⁴ OMT (1994, pg.09) [Tourism comprises the activities of persons traveling to and staying in places outside their usual environment for not more than one consecutive year for leisure, business and other purposes.]

determinação do segmento da atividade que está sendo realizada, tais como o turismo de lazer, de aventura, de negócios, cultural, rural e de eventos.

A demanda turística é determinada pelo interesse gerado por bens ou serviços que pode ser vendido em algum momento por um preço determinado atendendo as necessidades dos turistas durante um período de tempo definido.

1.3- Produto turístico

Quando a oferta está pronta para o consumo da demanda ela torna-se um produto, quando esse produto é organizado temos um produto turístico.

Produto Turístico é um conjunto de bens e serviços que objetivam satisfazer o cliente. É tangível (bens de consumo e industriais), pois se compõe de uma parte concreta (equipamentos hoteleiros e de restauração e meios de transporte), assim como intangível (prestação de serviços, um conjunto de ações que possibilita usufruir esses bens). (ANSARAH apud MORAES, 2000, pg. 19)

A união entre bens e serviços incluindo os atrativos e a infra-estrutura quando estruturados, organizados e prontos para o consumo do turista constituem o produto turístico.

Produto, de acordo com Beni (2007), é a união da oferta original e diferenciada, ou seja, os atrativos turísticos, com a oferta agregada, ou os serviços necessários para que o turismo ocorra como transporte e meios de hospedagem.

Sendo assim, a oferta é constituída por diversos produtos em comunhão. Não é suficiente somente um quarto de um hotel, é necessário que ele esteja em perfeitas condições para uso como limpeza, conforto e recepção para que o produto turístico exista é imprescindível que ele tenha uma estrutura.

Ansarah, apud Moraes apud Kotler (2000, pg.14) define “Produto: é qualquer coisa que possa ser oferecida a um mercado para satisfazer uma necessidade ou desejo.”

O produto turístico é formado por bens e serviços, porém seu principal componente é o serviço voltado para a satisfação dos turistas.

1.4- Mercado turístico

O Ministério do Turismo – MTur, define Mercado como “o lugar onde pessoas trocam produtos e serviços com outras, considerando sempre a disponibilidade da oferta existente e a procura pelo bem ou serviço oferecido.” (MTur, Segmentação do Turismo e o Mercado, 2010, pg. 13).

Considerando que o mercado é o local onde ocorre o intercâmbio entre a demanda e a oferta, no caso do turismo existe o diferencial de que os consumidores se deslocam até o produto gerado na oferta para consumi-lo e esse consumo deve ser imediato, não sendo possível estocá-lo, pois é formado em grande parte por serviços prestados que não podem ser reutilizados, como passagens aéreas e quartos de hotéis, que se não forem utilizados no dia, se perdem.

Dessa forma, o mercado é formado pela junção entre a demanda, a oferta e o produto. De acordo com Beni (2007) é a união da oferta e da demanda, o “lugar” onde é oferecido o produto procurado.

Para que a comercialização de um produto exista é necessário que ele esteja bem planejado e formatado para o consumo, isso é possível através de um bom plano de marketing. Segundo Ansarah, apud Moraes apud Kotler (2000, pg.14), “Mercado: é o grupo de compradores reais e potenciais de um produto.”

Sendo assim, o principal elemento do mercado é o seu consumidor, ou seja, o turista para o qual as ações são direcionadas, para que a oferta de serviços atenda de forma eficiente. Beni (2007, pg.74) afirma que na esfera econômica:

O turismo consiste em demanda e oferta de serviços;[...]Oferta e demanda se confrontam em um mercado, mecanismo que permite a maior satisfação do consumidor e o menor uso de recursos produtivos.

Considerando que a ferramenta utilizada na área de turismo para identificar e comunicar-se com os diferentes tipos de turistas é o marketing, que é responsável por identificar as necessidades e desejos dos turistas e planejar formas de satisfazê-los, pensando através de estudos e medidas estratégicas a formulação de um produto ou serviço que atenda a demanda consumidora.

O marketing de turismo pode ser definido como um processo administrativo através do qual as empresas e outras organizações de turismo identificam seus clientes (turistas), reais e potenciais, e com eles se comunicam para conhecerem e influenciarem suas necessidades, desejos e motivações nos planos local, regional, nacional e internacional em que atuam, com o objetivo de formular e adaptar seus produtos para alcançar a satisfação ótima da demanda. (BENI, 2007, pg. 231)

Dessa forma, através de um planejamento e sua execução a produção é voltada para o cliente.

1.5- Turismo e segmentação de mercado

A principal segmentação de turismo ocorre seguindo a sua motivação, separando os nichos de mercado por interesses possibilitando a definição do público alvo e conseqüentemente sua estruturação.

Ansarah, apud Moraes (2000, pg. 24) afirma que a segmentação do mercado turístico é uma “técnica ou estratégia”.

A segmentação é uma estratégia de marketing usada pela administração de bens e serviços. O turismo inclui-se no setor econômico de bens e serviços, assim, as ações que devem ser usadas no marketing turístico são determinadas pelas características do produto. (ANSARAH apud MORAES, 2000, pg.25)

Dessa forma, a segmentação do mercado ocorre quando identificamos a demanda, os compradores, de acordo com seus gostos e preferências.

Segundo Beni (2007, pg. 171) “A melhor maneira de estudar o mercado turístico é por meio de sua segmentação”. Assim, para se visualizar a atividade turística de forma objetiva torna-se imprescindível analisar o perfil do turista, definindo sua faixa etária, escolaridade, estado civil, renda e profissão.

O Ministério do Turismo – MTur disponibiliza em seu site⁵ Cadernos e Manuais de Segmentação voltados para o turismo brasileiro, os materiais são elaborados pelo MTur, juntamente com profissionais e instituições da área, que serviram de base para a segmentação utilizada neste trabalho.

Os produtos e roteiros turísticos, de modo geral, são definidos com base na oferta (em relação à demanda), de modo a caracterizar segmentos ou tipos de turismo específicos. Assim, as características dos segmentos da oferta é que determinam a imagem do roteiro, ou seja, a sua identidade, e embasam a estruturação de produtos, sempre em função da demanda. (MTUR, Marcos Conceituais, 2011, pg. 03)

Existem diversas definições de turismo, algumas não englobam o turismo de eventos ou negócios, acreditando que quando existe vínculos financeiros ou remuneração durante a viagem o turismo torna-se inexistente, como, por exemplo,

⁵ http://www.turismo.gov.br/turismo/o_ministerio/publicacoes/cadernos_publicacoes/14manuais.html

Barreto (2003) que não considera viagens a trabalho, participação em eventos ou viagens de estudo como turismo.

Entretanto, seguindo os preceitos atuais do MTur existem diversos tipos de turismo, suas motivações são variadas tais como:

- Turismo cultural: é aquele em que a principal motivação é conhecer atrativos e patrimônios culturais, bem como a cultura de forma geral de uma determinada localidade;
- Turismo de lazer: motivado pela oportunidade de descanso e pelo prazer de conhecer novos lugares;
- Turismo religioso: é a visitação de lugares com forte apelo religioso e considerados sagrados pelos seus devotos. Como por exemplo: Meca, Aparecida, entre outros;
- Turismo gastronômico: visa conhecer a gastronomia local, geralmente são comidas específicas de determinado lugar;
- Turismo rural: é realizado em áreas rurais com o intuito de vivenciar a vida no campo;
- Turismo de aventura: motivado pela adrenalina que gera nos seus praticantes, pode ser realizado em diversos lugares com o propósito de desafiar os limites daqueles que o praticam;
- Turismo de negócios: geralmente é realizado por executivos de grandes empresas que deslocam-se para diversas cidades para participar de reuniões de negócios onde fecham contratos, visitam fornecedores, etc;
- Turismo científico: quando o turista se desloca a grandes centros universitários focando o setor de pesquisa e desenvolvimento (BENI, 2007);
- Turismo de eventos: participantes de congressos, seminários, palestras, encontros científicos entre outros em que o participante sai de seu local de residência para participar de um evento;

Para Beni (2007, pg. 475), “Turismo de Eventos: Refere-se às realizações constantes de calendários de eventos fixos como feiras, exposições e festas regionais e nacionais já consolidadas,...”

Para o desenvolvimento desta pesquisa, onde será aprofundada a discussão sobre turismo de eventos, levar-se-á em consideração a definição da OMT, em concordância com Ignarra (2003) e Ritchie [et.al] (2000) de que viagens motivadas

por eventos são turismo. Abrangendo a resolução de Ritchie [et al] (2000), que acrescenta os seguintes conceitos a definição da OMT:

Poderíamos incluir em nossa definição de turismo as pessoas que estejam participando de convenções, reuniões de negócios ou algum outro tipo de atividade empresarial ou profissional, bem como aquelas que estão em viagens de estudos com um guia especializado ou fazendo algum tipo de pesquisa ou estudo científico. (RITCHIE [et.al], 2000, pg. 23)

Turistas potenciais de acordo com a OMT (1994) são aqueles que se enquadram na projeção do “perfil” dos futuros turistas, a projeção é desenvolvida com base pesquisas das características dos turistas reais, ou seja, aquele que se encontra na localidade.

O turismo relacionado a um evento pode ser considerado turístico científico, quando o público alvo é de localidades diversas e a motivação do deslocamento é a participação de eventos voltados para o setor de pesquisa, conforme define Margarita Barretto:

Chama-se turismo tanto ao ato praticado pelos turistas, quanto ao sistema comercial montado para trasladá-los, hospedá-los, entretê-los, aos serviços prestados dentro desse sistema, e a série de relações comerciais, políticas e sociais que acontecem a partir desse ato praticado pelos turistas. (BARRETTO, 2000, pg 15)

Essa atividade abrange todas as etapas, desde a chegada do turista ao seu destino, até a saída de retorno a sua residência. No decorrer deste processo, ocorre a troca de experiências entre a comunidade o turista e esse contato possibilita a diversidade das modalidades do turismo, incluindo as viagens voltadas para a participação em eventos, uma importante ferramenta para o desenvolvimento do turismo.

CAPITULO II: EVENTOS

“Você pode sonhar, criar, desenhar e construir o lugar mais maravilhoso do mundo... Mas é necessário ter pessoas para transformar seu sonho em realidade”

Walt Disney

2.1 - Definindo eventos:

No que se refere à importância dos eventos para o turismo, Bahl (2004, pg. 17) afirma que “A importância dos eventos para o turismo está associada tanto aos aspectos econômicos, quanto aos sociais e culturais.”

Considerando que evento é o conjunto de ações profissionais com o objetivo de lançamento de produtos, apresentação de pessoas, empresas ou entidades, objetivando estabelecer o seu conceito ou recuperar a sua imagem, o evento visa atingir resultados qualificados e quantificados junto ao público alvo.

Diversos autores como Bahl (2004), Cesca (1997), Giacaglia (2006) e Meirelles (1999), conceituam o tema eventos de uma forma similar. Com base nesses autores, evento é um acontecimento, uma ação profissional que exige pesquisa, planejamento, organização, coordenação, controle e implantação de um projeto visando atingir o público alvo com medidas concretas e resultados projetados.

Sendo assim, um evento voltado para determinado público deve ter como base, uma ação profissional concomitantemente com a pesquisa e todas as etapas do planejamento e organização, de forma a alcançar os resultados desejados através de um projeto bem elaborado.

MEIRELLES (1999, pg.21) afirma que:

Evento é um instrumento institucional e promocional, utilizado na comunicação dirigida, com a finalidade de criar conceito e estabelecer a imagem de organizações, produtos, serviços, idéias e pessoas, por meio de um acontecimento previamente planejado, a ocorrer em um único espaço de tempo com a aproximação entre os participantes, quer seja física, quer seja por meio de recursos da tecnologia.

Neste contexto, é possível considerar um evento, através do seu tema e público alvo, possibilitando a reunião de pessoas interessadas em determinado

assunto, promovendo e estabelecendo conceitos de pessoas, empresas ou produtos.

A principal característica de um evento, segundo Giacaglia (2006), é gerar oportunidades de encontro de pessoas, com uma finalidade específica, que constitui o “tema” do evento e justifica a sua realização.

No entanto, um evento não se faz somente através da reunião de pessoas, pois são necessárias diversas ações para a sua realização, dentre elas, a concepção, o desenvolvimento de um projeto e, fundamentalmente, a organização estruturada do acontecimento por uma equipe multidisciplinar.

Para Giácomo (2007), o conceito de evento “é um acontecimento previamente planejado, que ocorre num determinado lugar e tempo específico, visando unir diversas pessoas a uma idéia ou ação determinada.”

Desta forma, é imprescindível um planejamento adequado, visando uma execução plena do projeto previamente estipulado, de acordo com o tipo do evento a ser realizado.

Sendo assim, para que se possa planejar qualquer atividade de maneira eficiente, torna-se necessário considerar todos os aspectos englobados na elaboração e execução de um evento, entre eles, a tipologia e classificação do evento, os planos de marketing e a equipe envolvida.

BAHL (2004, pg.38) confirma quando registra que:

Os eventos também devem estar orientados para atender as expectativas de quem os promove, organiza ou participa como expositor. Além disso, toda uma cadeia produtiva está associada na sua execução e também busca a obtenção de benefícios comerciais e econômicos quando das suas realizações”.

Conclui-se então, que evento é um acontecimento, previamente planejado através do desenvolvimento de um projeto objetivando a interação de diversas pessoas com objetivos em comum em lugar e tempo pré-determinados pela organização visando atender as necessidades e desejos do público participante e dos organizadores.

2.2- Classificação de Eventos:

Uma melhor visualização do público alvo torna-se possível através da classificação dos eventos que, além de facilitar o trabalho do organizador, pode e deve garantir uma boa realização.

Meirelles (1999), afirma que conceituar corretamente um evento garante boa parte do sucesso da sua realização, sendo que o planejamento é fundamental para o desenvolvimento de qualquer etapa da organização de um evento. A coordenação do evento deve ser geral e setorial, ou seja, dividir as responsabilidades e delegar funções para um bom andamento do evento. A classificação de eventos deve ser feita por categoria, frequência, área de interesse e tipo.

2.2.1- Por categoria:

No que se refere à categoria, as classificações mais usuais são: institucional ou promocional. O evento institucional pretende, acima de tudo, passar a imagem da empresa ou entidade que o promove; o promocional também chamado de comercial e tende, sobretudo, para o lucro.

Definições de eventos por categoria:

- Evento Institucional: visa criar e firmar o conceito e a imagem da empresa, entidade, governo ou a personalidade.
- Evento Promocional: visa a promoção de um produto ou serviço de uma empresa, entidade, governo ou personalidade, com fins mercadológicos explícitos. (NAKANE, 2000, pg.14)

As categorias de eventos são determinadas de acordo com a forma de execução e realização do planejamento do evento. Conforme Giacaglia (2006) define: um evento institucional como aquele que tem o objetivo de desenvolver, manter ou aperfeiçoar a imagem corporativa da empresa ou entidade.

A classificação varia de autor para autor, mas permanece o critério de separação entre eventos que visam lucro, eventos realizados por instituições, sejam elas públicas ou privadas, com o intuito de aprimorar o conceito e a imagem de determinado produto, pessoa ou mesmo da instituição.

2.2.2- Por frequência:

Os eventos podem ser classificados de acordo com a frequência com que ocorrem, eles podem ser de acordo com Giacaglia (2006) esporádicos, periódicos ou de oportunidades.

Eventos esporádicos são aqueles que ocorrem de tempos em tempos sem um calendário fixo, diferentemente dos periódicos que ocorrem sempre com intervalos de tempo determinados, os eventos de oportunidades ocorrem de acordo com as possibilidades da oferta e demanda sem uma data específica para ocorrerem.

2.2.3- Por área de interesse:

As áreas de interesse também definem os eventos afunilando o público alvo de acordo com o objetivo principal do evento. Quando visa à educação, é um evento educativo, científico quando engloba assuntos desta área, e assim sucessivamente.

Quanto à área de interesse, Cesca (1997) afirma que os eventos podem ser folclóricos, cívicos, religiosos, políticos, sociais, artísticos, científicos, culturais, desportivos, técnicos, etc.

Entretanto, um evento pode ser concomitantemente, educativo e científico, se objetivar a educação através de assuntos científicos. Essa união de áreas de interesse está baseada na afirmação de Nakane (2000, pg. 15) de que “Muitos eventos podem englobar diversas áreas de interesse ao mesmo tempo”.

2.2.4- Por tipo:

A classificação de acordo com o tipo do evento é ampla, dessa forma a autora optou por descrever somente os tipos de eventos que se enquadram nesta pesquisa e tem relevância para o desenvolvimento do trabalho, bem como, para simplificar e facilitar o entendimento do leitor e devido ao fato de relacionarem-se diretamente com o evento em foco.

- **Encontro:**

A organização de um encontro de grande porte deve ser planejada e executada por uma equipe multidisciplinar, pois, esse tipo de evento reúne uma gama grande de pessoas interessadas em determinado assunto que será debatido durante o encontro.

Meirelles (1999) e Nakane (2000) conceituam encontro como uma reunião de profissionais de uma mesma categoria, com o propósito de debater e expor temas de determinada área.

Sendo assim, um encontro técnico científico conta com participantes de diversas áreas de conhecimento voltados para a pesquisa científica, com duração de dois a três dias, propicia a exposição dos trabalhos e debates embasados nos temas expostos.

- **Congresso:**

Constitui-se num evento de grande porte, que engloba, inclusive, atividades sociais para os participantes. É promovido por entidades associativas e tem como finalidade estudar temas cujas conclusões são adotadas como posição da classe.

De acordo com Meirelles (1999), Congresso caracteriza-se pela reunião formal e periódica de pessoas de grupos profissionais com o mesmo interesse, é planejado por uma comissão organizadora.

Geralmente os congressos são realizados voltados para áreas específicas de conhecimentos. Giacaglia (2006) define os congressos como eventos em que profissionais de uma mesma área de atuação se reúnem para debater sobre temas em comum, um congresso é a oportunidade perfeita para se estabelecerem novos contatos.

2.2.5- Planejamento e organização de Eventos:

O evento é um acontecimento, dessa forma, o consumo do produto ocorre no momento da produção, para evitar contratempos e falhas que podem

comprometer a organização durante o decorrer do evento é necessário um planejamento detalhado.

2.2.5.1- Pré-evento:

O pré-evento, abrange todo o processo de planejamento e organização necessários para a realização de um evento, é a fase de concepção do evento, é nessa etapa que a idéia do evento toma forma, onde todos os setores envolvidos na organização se reúnem para executar as fases do planejamento propriamente dito.

Segundo NAKANE (2000, pg.43):

A fase do pré-evento, a mais longa, é onde iremos dar forma as nossas idéias e estratégias [...]. Para um melhor rendimento será necessária a divisão de coordenadorias específicas que serão responsáveis pelas áreas de administração, logística, financeira, comercialização e comunicação.

2.2.5.2- Evento:

É o momento onde ocorre a realização e execução do planejamento e organização do evento estipulado antecipadamente.

É o transcorrer das atividades, ou seja, a aplicação das determinações previstas no pré-evento,...Fase decisiva do evento, em que estão inseridos a coordenação executiva, o controle financeiro, técnico-administrativo e social do evento. (MATIAS, 2001, pg.120)

Também chamado de Trans-evento.

2.2.5.3- Pós-evento:

O pós-evento é a fase onde realiza-se o levantamento e a análise dos resultados finais obtidos no evento, onde compara-se os erros e acertos ocorridos durante a realização do evento. De acordo com Nakane (2000): "Esta avaliação deve ser feita em reunião com a equipe organizadora".

Para que a realização do evento seja plena, Cesca (2006) afirma: ser fundamental o desenvolvimento de um planejamento criterioso envolvendo objetivos, público, estratégias, recursos, implantação, fatores condicionantes, acompanhamento e controle, avaliação e orçamento.

Entretanto, a complexidade do planejamento varia de acordo com o porte do evento e sua duração, no orçamento pode existir a geração de receita através de, por exemplo, taxas de inscrição.

Giacaglia (2006) indica diversos passos no planejamento de eventos, entre eles definir o evento, desde o tema até o local, assim como verificar qual será a disponibilidade de orçamento para a realização, e fazendo a divulgação do evento, sem esquecer-se de controlar o número de participantes do mesmo, para um maior aproveitamento.

Verifica-se, desta forma, a importância de efetuar todos os passos do planejamento de forma metódica e criteriosa, evitando contratempos.

Segundo Cesca (2006) após a elaboração do projeto (planejamento), vem à fase da operacionalização, que deve seguir um cronograma com as diversas atividades abrangidas no planejamento, distribuídas entre os membros da equipe que desenvolverá o projeto, podendo essa equipe ser dividida em comissões e subcomissões para o desenvolvimento do projeto.

Constata-se a necessidade de organizar as diversas comissões que serão responsáveis pelo sucesso de cada núcleo da organização fazendo com que o evento como um todo seja bem realizado.

De acordo com Giacaglia (2006) é necessário um planejamento envolvendo diversas providências que devem ser atendidas correndo o risco de prejudicar o andamento do evento caso sejam negligenciadas.

Sendo assim, cada comissão torna-se responsável por algum aspecto do evento, ficando a encargo desta todos os pormenores referentes a sua competência.

Para desenvolver um bom planejamento organizacional, Nakane (2000) sugere a divisão da equipe em coordenações, cada qual, responsável por uma área específica da organização do evento, durante a operacionalização do evento o acompanhamento das tarefas e responsabilidades de cada membro da organização, pode ser acompanhado através de um check list, e após a realização é imprescindível realizar uma avaliação técnica e financeira do evento.

Dessa forma, é relevante também que se efetue o acompanhamento das diversas atividades das comissões por uma comissão central, responsável pela integração das equipes.

Segundo Meirelles (1999) a organização é uma parte complexa do processo de preparação e montagem de um evento, cada evento tem sua própria

peculiaridade, mas os princípios são os mesmos: definição de objetivos, escolha e seleção de públicos, definição de estratégias e apoios necessários e proposta orçamentária.

Em resumo, para que a organização de um evento seja bem sucedida, atingindo os objetivos e resultados esperados, é preciso apoio operacional, logístico, de pessoal e externo, seguindo um cronograma de atividades bem elaborado abrangendo todas as particularidades do evento.

Uma ferramenta eficiente durante a organização, planejamento e execução de um evento é a utilização de um plano de marketing bem estruturado.

2.3- Marketing de eventos

O marketing é a ferramenta de gerenciamento dos eventos, é através dele que as etapas da organização surgem e são realizadas. Desta forma, é fundamental que este seja bem estruturado, com objetivos definidos de acordo com o projeto do evento.

A estratégia de marketing envolve diversas fases que devem ser desenvolvidas pelo gerente ou organizador do evento, com cuidado.

Segundo Allen [et al.] (2008, pg 107) as fases desenvolvidas pelo organizador do evento são “segmentação de mercado, definição de público alvo e posicionamento”.

Deve-se utilizar o marketing como uma abordagem, um método, uma técnica que está entrelaçada com a organização de forma geral e não somente como um conceito. O principal, segundo Watt (2007), é que marketing é a “função do gerenciamento” com capacidade de unir os consumidores e gerar um programa que atenda suas necessidades de acordo com o objetivo do evento.

Sendo assim, essas fases abrangem o planejamento, pesquisas (opinião e mercado), plano de ação, estratégias, propaganda e promoção, levantamento de recursos, planejamento de atividades sociais e turísticas, utilização de materiais e equipamentos e a utilização planejada dos recursos humanos.

Marketing: é uma combinação dos processos que ajudam a definir o evento [...] pode ser considerado um mecanismo de controle que impulsiona os

eventos e como ferramenta de gestão para minimizar as incertezas (ALLEN et al., 2008, pg.154)

Analisando o ambiente de eventos, Allen [et al.] (2008, pg. 97), afirma que as decisões de marketing principiam de “uma análise das atividades da concorrência e dos ambientes políticos, econômicos, socioculturais e tecnológicos em que o evento ocorre, além de uma análise dos recursos internos da organização do evento”.

Neste estudo de pesquisa, considera-se para levantamento e tabulação de dados somente o pré-evento, ou seja, toda a fase de organização do evento, na qual classifica-se o Encontro Anual de Iniciação Científica como um evento institucional, promovido por seis universidades do Paraná, visando manter o conceito elevado dessas instituições, e também, promocional, pois, consolida a iniciação científica no ensino superior do estado.

Como o nome já diz, é um encontro periódico, reunindo alunos de graduação que participam de projetos de iniciação científica, devido à temática desenvolvida no evento e classifica-se como um evento técnico científico.

CAPITULO III:

EAIC - ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

“Toda a ciência, comparada com a realidade é primitiva e infantil, e, no entanto é a coisa mais preciosa que temos”.

Albert Einstein

3.1- EAIC como um evento científico:

A classificação que mais se adéqua ao Encontro Anual de Iniciação Científica, com base nos autores citados no segundo capítulo, pela visão da autora, é de um evento científico. Devido à temática desenvolvida nos trabalhos a serem apresentados ser embasada em pesquisas de cunho científico, e educacional, pois atinge principalmente acadêmicos de ensino superior.

O evento é promovido por diversas instituições de ensino superior, sendo classificado como um evento institucional já que seu principal objetivo é o crescimento da iniciação científica entre os alunos, o que agrega valor e aumenta o conceito da universidade e dos professores orientadores junto aos órgãos de fomento das bolsas e patrocinadores do evento.

O Encontro Anual de Iniciação Científica se enquadra na definição de um encontro acadêmico. É um evento periódico, pois ocorre anualmente, sendo que somente é alterado o local de realização e a comissão organizadora, que se transfere entre as IES organizadoras do evento.

Os trabalhos que serão apresentados passam por um processo de avaliação, que segue as diretrizes formadas por um comitê durante a reunião técnica, que ocorre normalmente quatro meses antes do evento para definir a avaliação dos trabalhos.

No primeiro dia do evento ocorre a abertura, que segue o protocolo do cerimonial da universidade promotora, após os participantes são convidados a participar de um coquetel oferecido pela organização do evento, propiciando aos participantes momentos de confraternização e integração com a equipe e os demais participantes.

O Encontro deste ano foi realizado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), com duração de três dias, período em que alunos de diversos lugares do Brasil se deslocaram até a cidade para apresentar seus trabalhos. É um evento científico e educacional, integrado ao turismo de eventos, pois os participantes que se deslocam até o evento usufruem da infra-estrutura da cidade, principalmente dos meios de hospedagem e de alimentação.

3.2- Resumo histórico do evento

O Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC) é um evento regional, de grande porte que teve início em Maringá, com 274 participantes no ano de 1991. Com objetivo de promover a difusão do conhecimento em todas as áreas, dando enfoque na ciência, tecnologia e inovação.

Os trabalhos são desenvolvidos ao longo do ano pelos alunos de iniciação científica das diversas modalidades vinculadas a Fundação Araucária, ao CNPq e as Instituições de Ensino Superior (IES). O programa mais abrangente é Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC):

Administrado diretamente pelas instituições é voltado para o aluno de graduação, servindo de incentivo à formação, privilegiando a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada. Culmina com um trabalho final avaliado e valorizado, fornecendo retorno imediato ao bolsista, com vistas à continuidade de sua formação, de modo particular na pós-graduação. (EAIC, 2011, histórico)

Participando ativamente na formação de novos talentos, o EAIC é organizado todo ano, com a parceria entre as Universidades Estaduais de Maringá (UEM), Londrina (UEL) e Ponta Grossa (UEPG), que são as fundadoras deste evento, juntamente com a Universidade do Oeste do Paraná (UNIOESTE), que a partir de 1995, começou a participar e integrar a comissão organizadora; a Universidade do Centro Oeste do Paraná (UNICENTRO) aderiu ao evento em 2002 e a Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), é a mais nova integrante da organização, participando desde 2009.

Por meio da observação direta da autora, através de estágio desenvolvido junto ao setor organizador do evento, foi possível o acesso às diversas informações sobre o evento, bem como, de arquivos de dados sobre o EAIC. O histórico do evento está disponível em diversas fontes [anais dos EAIC anteriores e sites (site do XX EAIC: <http://eventos.uepg.br/eaic>)].

FIGURA 1 – II EAIC.



Fonte: Arquivos PROPESP

Na foto acima, imagens do II EAIC, em 1992, na cidade de Londrina, a faixa mostra as iniciais das universidades organizadoras do evento, UEL, UEM e UEPG.

Para melhor exemplificar a importância da iniciação científica e a sua divulgação através do EAIC, utilizaremos a mensagem da Pró-Reitora de Pesquisa e Pós Graduação da Unioeste:

A realização do EAIC é um marco para a comunidade científica estadual, uma vez que estimula a pesquisa estadual e a formação de recursos humanos, contribuindo para a redução do tempo de titulação de mestres e doutores, diminuindo as disparidades regionais na distribuição da competência científica, estimulando pesquisadores para o engajamento de estudantes de graduação na pesquisa e despertando a vocação científica por meio do incentivo para o desenvolvimento de talentos potenciais e criativos entre os estudantes de graduação no âmbito da pesquisa [...]. O EAIC é um evento unificado, realizado anualmente em uma das IES Estaduais do Paraná e, além de ser uma exigência do CNPq como parte do processo de Iniciação Científica, tem o objetivo de promover o diálogo entre os pesquisadores e divulgar trabalhos científicos, que buscam despertar a vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação; estimular uma maior articulação entre a graduação e a pós-graduação; estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científicas, tecnológicas, artísticas e culturais; proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. Prof^a. Dr^a. Fabiana Scarparo Naufel (EAIC, 2008, prefácio)

A Pró-Reitora identifica a iniciação científica como um fator de extrema importância para o desenvolvimento dos alunos que dela participam e dos professores que a orientam, mostrando as vantagens que a iniciação promove para seus participantes e os objetivos do EAIC na promoção dos programas de iniciação científica do Paraná.

FIGURA 2 – Abertura do III EAIC - 1994.



Fonte: Arquivos PROPESP

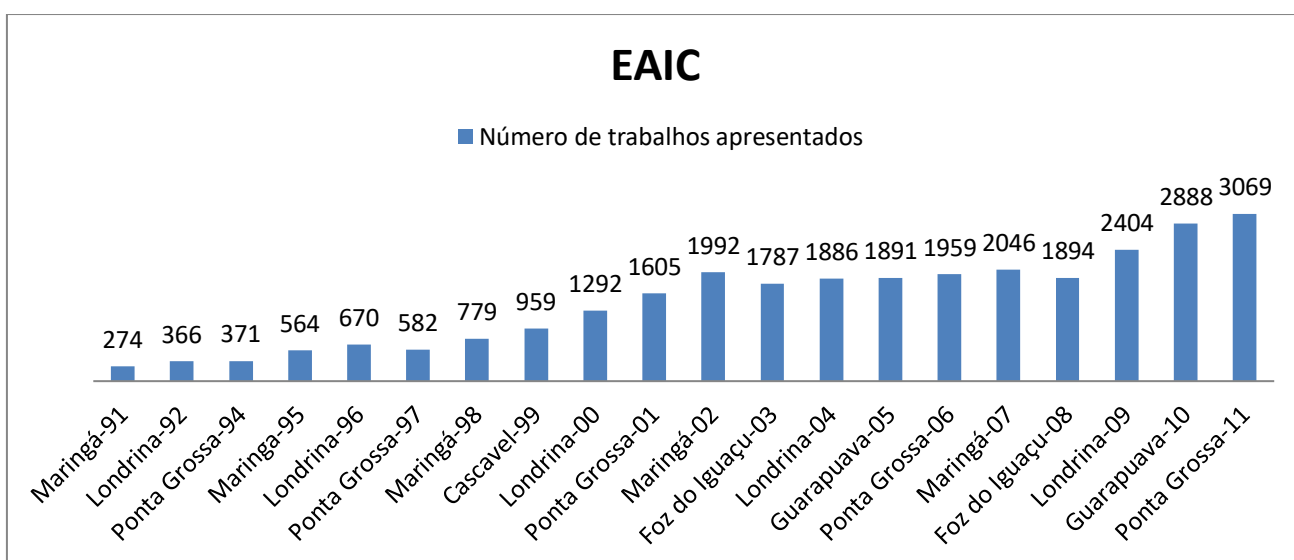
A foto acima mostra a abertura do III EAIC, em 1994, que aconteceu na cidade de Ponta Grossa. Até esta edição do encontro, somente as universidades de Ponta Grossa, Maringá e Londrina participavam como organizadoras. A partir de 1995, a UNIOESTE passou a fazer parte das instituições organizadoras do Encontro Anual de Iniciação Científica.

Desde então, o EAIC cresceu e ampliou o número de participantes, tendo até agora apresentado 26.114 trabalhos de pesquisa, nas mais diversas áreas do conhecimento, sendo atualmente um evento de grande porte. É um evento com as inscrições abertas, com a participação de diversas IES brasileiras, públicas e privadas.

A Faculdade de Artes do Paraná (FAP), nos últimos dois anos, vem participando ativamente do evento com diversas apresentações de trabalhos e, a partir do ano de 2012, pretende se unir as IES organizadoras do evento.

Como consta no Anexo I, a planilha de desenvolvimento do EAIC, disponível no site http://eventos.uepg.br/eaic/modelos/evolucao_eaic.pdf, mostra o crescimento do Encontro ao longo dos seus vinte anos de realização. Para visualizar esse desenvolvimento a autora elaborou o seguinte gráfico:

GRÁFICO 1 – Crescimento do EAIC - 1991-2011



Fonte⁶ Anexo I - Gráfico organizado pela autora.

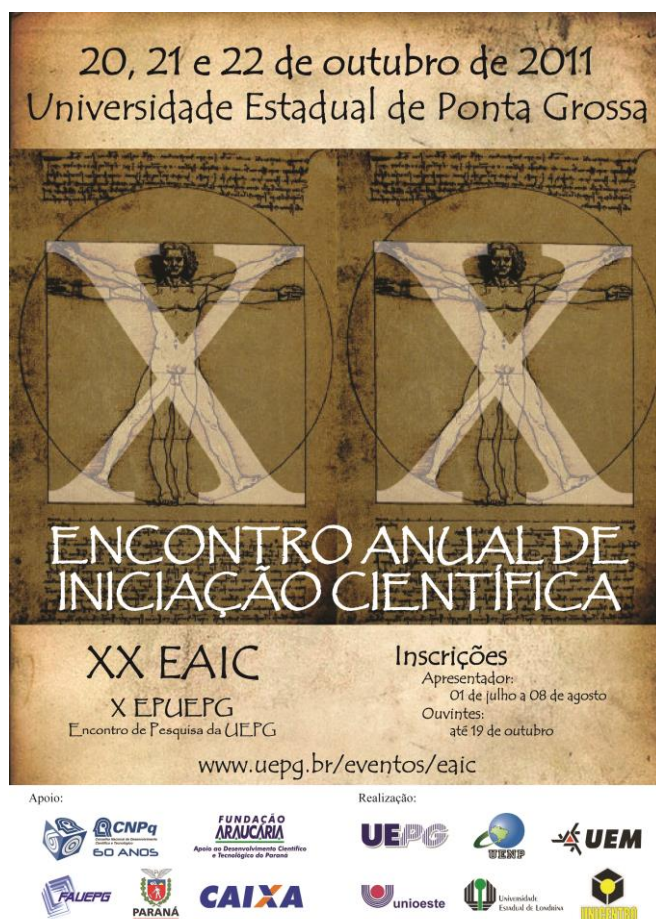
O gráfico mostra o número de trabalhos apresentados em cada ano desde 1991 (no ano de 1993 o evento não foi realizado) e a Universidade Estadual que organizou e sediou cada edição, a última barra do gráfico mostra a previsão de trabalhos a serem apresentados esse ano no XX EAIC que ocorrerá na cidade de Ponta Grossa e está sendo organizado pela UEPG. Pelo crescimento exponencial dos trabalhos apresentados vemos a progressão da iniciação científica no Paraná.

⁶ http://eventos.uepg.br/eaic/modelos/evolucao_eaic.pdf - acesso em 10/10/2011

3.3- XX EAIC – 2011

Este ano realizou-se a edição comemorativa dos vinte anos de EAIC, o evento aconteceu entre os dias 20 e 22 de outubro de 2011, no campus de Uvaranas da UEPG, situado na Avenida Carlos Cavalcanti, número 4.748, no bairro de Uvaranas da cidade de Ponta Grossa - PR. A organização encontra-se sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação (PROPESP) da UEPG.

FIGURA 3 – Cartaz de divulgação do XX EAIC.



Fonte: Arquivos PROPESP – Cartaz do XX EAIC

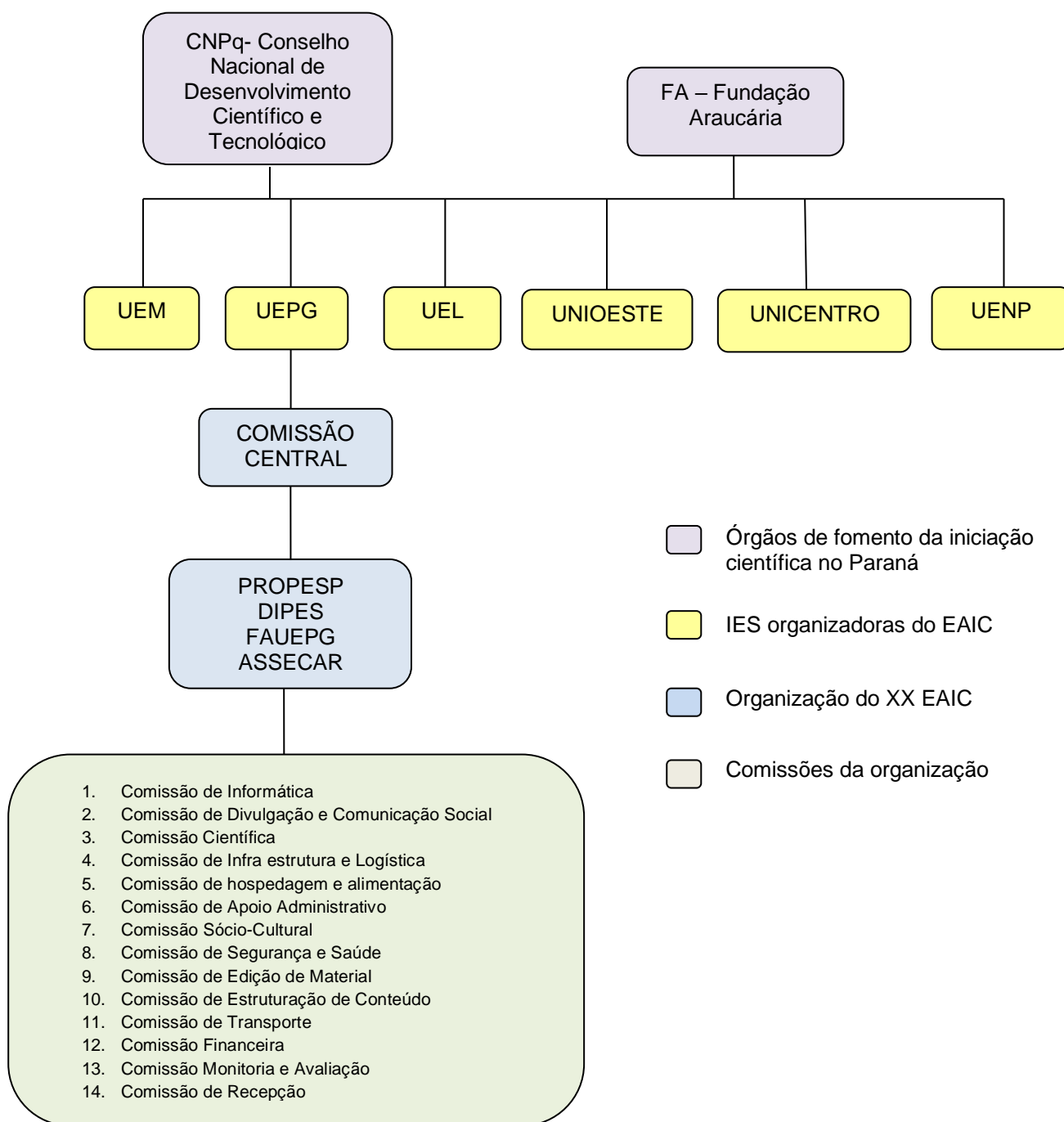
O cartaz do evento traz informações a respeito dos prazos de inscrição, período de realização, apoio recebido e as instituições que realizam o evento.

Seguindo os preceitos de autores como Cesca (1997), Meirelles (1999) e Nakane (2000) a organização do XX EAIC, distribuiu as atividades necessárias ao

planejamento e organização durante o pré-evento em comissões, cada qual responsável por determinadas ações.

A autora com base nos arquivos disponibilizados pela PROPESP organizou para melhor visualização da dinâmica da organização do evento o seguinte fluxograma.

FLUXOGRAMA 1 - Dinâmica da Organização do EAIC.



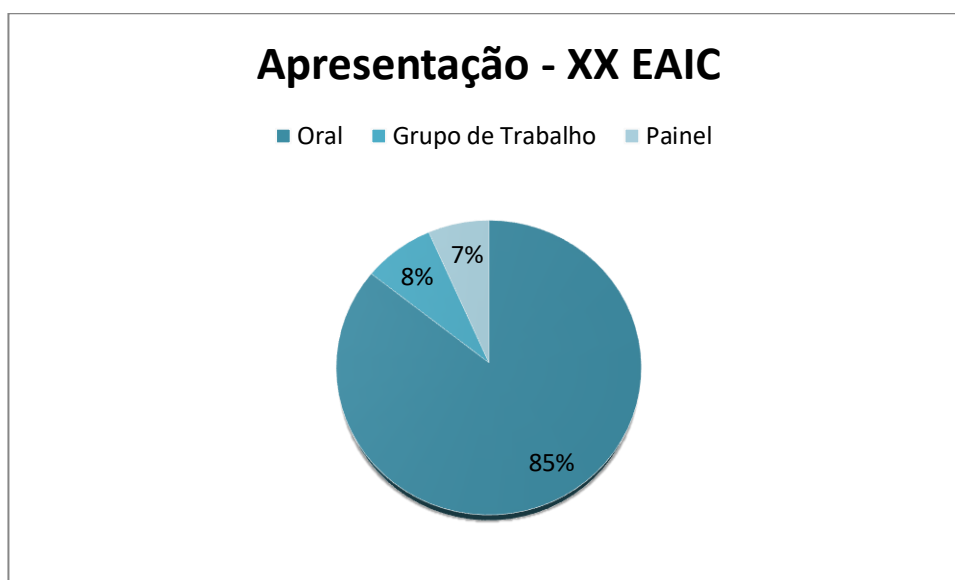
Fonte: Anexo II – Arquivos PROPESP – Fluxograma organizado pela autora.

As ações que cabem a cada comissão encontram-se no Anexo II, onde consta o check list do evento disponibilizado pela PROPESP.

Foram realizadas mais de 3000 inscrições de trabalhos, na forma de artigos, painéis ou grupos de trabalhos. Dos apresentadores inscritos, mais de 2.000 não residem na cidade de Ponta Grossa, ficando sob responsabilidade da PROPESP, organizar a acomodação deste grupo de pessoas durante o evento.

Segue abaixo gráfico organizado pela autora com dados fornecidos pela PROPESP mostrando as formas de apresentação de trabalhos no XX EAIC.

GRÁFICO 2 – Formas de Apresentação de trabalhos no XX EAIC.



Fonte: Arquivos PROPESP 2011 – Gráfico organizado pela autora.

As formas de apresentação disponíveis no XX EAIC e número de trabalhos aceitos:

- Apresentação Oral: 2.626 trabalhos aceitos;
- Grupo de trabalho: 238 trabalhos aceitos;
- Painel: 205 trabalhos aceitos.

Para efetivar as acomodações a todos os participantes, a UEPG realizou uma pré reserva com todos os hotéis da cidade de Ponta Grossa com disponibilidade de leitos para as datas do evento.

Como a demanda esperada de participantes do evento era de, aproximadamente, 3000 inscritos, sem contar os ouvintes e os professores que

integram o comitê de avaliação dos trabalhos, tornou-se necessária também a pré-reserva de diversos alojamentos da cidade como, por exemplo, o Convento da Anunciação e o Centro Pastoral da Juventude.

Os responsáveis das IES organizadoras passaram para a comissão organizadora do XX EAIC, no começo do mês de junho de 2011, uma previsão do número de alunos que participariam do evento apresentando trabalhos. Essa previsão foi possível, pois os alunos vinculados a programas da Fundação Araucária e CNPq têm o compromisso de apresentar os resultados de sua pesquisa de iniciação científica nesse evento, entretanto, não era possível estimar o número exato de participantes.

Os alunos do Paraná ao integrarem os programas de iniciação científica, dentro das IES que promovem o evento, assinam um termo de compromisso, onde se comprometem a apresentar os resultados da pesquisa no primeiro encontro, após o encerramento da bolsa.

Estão cadastrados/desenvolvendo projetos no ano 2010/2011 aproximadamente 3500 jovens pesquisadores de IC entre os diversos programas: PIBIC/CNPq, PIBITI/CNPq, Bolsistas vinculados a Ações Afirmativas para Inclusão Social, Bolsista Universidade Empresa, IC Júnior, PAIC/Fundação Araucária, Bolsistas de PROIC das IES e IC voluntário. (EAIC, 2011, histórico)

Sendo um evento aberto, todas as instituições do país têm a possibilidade de se inscrever e participar, não somente os bolsistas da Fundação Araucária e do CNPq, mas, todos os interessados que tenham desenvolvido pesquisas de cunho científico em toda e qualquer área de conhecimento.

Durante os dias 19, 20 e 21 de junho de 2011, realizou-se no Hotel Slaviero na cidade de Ponta Grossa, a XX Reunião Técnica do EAIC. A reunião técnica ocorre todos os anos geralmente no mês de junho e tem como objetivo, através da reunião dos membros dos comitês de cada IES organizadora juntamente com os integrantes do comitê externo do CNPq, padronizar as avaliações dos trabalhos que serão apresentados no evento, que ocorre em outubro.

Cada IES integrante do evento participa da reunião técnica com o seu comitê e os técnicos das universidades; cabe aos técnicos a responsabilidade da organização dos alojamentos e transporte dos alunos que participarão do encontro.

FIGURA 4 – Reunião técnica do XX EAIC.



Fonte: Arquivos PROPESP 2011 - Reunião Técnica do XX EAIC

Na foto acima, os técnicos universitários de algumas IES organizadoras do EAIC e a equipe que trabalhou na organização e realização da XX Reunião Técnica do EAIC.

Durante a XX Reunião Técnica, os membros da comissão organizadora responsáveis pela hospedagem dos participantes disponibilizaram as vagas pré-reservadas e distribuídas entre as IES organizadoras, de acordo com a logística do transporte, número de leitos necessários e disponibilidade de hospedagem.

De acordo com as informações contidas no site do evento (2011), podemos afirmar que através da divulgação dos resultados das pesquisas de iniciação científica, tecnológica e de inovação, o EAIC contribui com o desenvolvimento científico e tecnológico do país, oferecendo oportunidades para novos talentos, fortalecendo a pesquisa científica nas diversas instituições. As inscrições do evento são abertas a outras IES brasileiras, portanto não são somente as pesquisas das IES paranaenses que são estimuladas e divulgadas. A inscrição somente é obrigatória aos bolsistas de iniciação científica, vinculados a Fundação Araucária, ao CNPq e programas de bolsas de iniciação científica das IES organizadoras.

Depois de efetuadas as avaliações dos trabalhos inscritos, as IES repassam as vagas remanescentes para o responsável pela hospedagem da comissão organizadora da UEPG, que por sua vez disponibiliza as vagas para os outros apresentadores interessados em pernoitar na cidade.

No próximo capítulo, apresenta-se a questão dos meios de hospedagem, com o levantamento do suporte hoteleiro para os participantes do XX EAIC, levando em consideração o perfil dos participantes do evento e a disponibilidade dos meios de hospedagem da cidade durante a execução do evento.

CAPITULO IV:

HOSPEDAGEM DOS PARTICIPANTES DO XX EAIC

“Os que se encantam com a prática sem a ciência são como os timoneiros que entram no navio sem timão nem bússola, nunca tendo certeza de seu destino”.

Leonardo da Vinci

4.1- Pré-evento do XX EAIC

O planejamento e a organização de um evento de grande porte como o Encontro Anual de Iniciação Científica, somente é possível com o apoio e a colaboração de uma equipe multidisciplinar. O pré-evento foi desenvolvido por quatorze comissões, cada uma composta por uma equipe completa, treinada para realizar as diversas ações que ficaram ao encargo de cada comissão.

Como mostramos no fluxograma da organização do XX EAIC, no terceiro capítulo, a dinâmica da organização engloba um grande número de pessoas, coordenadas e orientadas para efetuar todas as ações que compõe o pré-evento, reportando-se sempre a comissão organizadora.

Foram realizadas diversas reuniões para determinar os integrantes de cada comissão e suas atividades. Depois de definidas, cada comissão, periodicamente se reportava a comissão central com relatórios contendo as atividades realizadas, dificuldades encontradas, cronograma de finalização das ações e atribuições de cada integrante da equipe.

As maiores dificuldades encontradas durante o planejamento do evento, de acordo com cada comissão, de uma forma geral, foi a interação entre as comissões e as empresas terceirizadas, contratadas através de licitações pela UEPG e sua Fundação de Apoio (FAUEPG).

A comissão de transporte, entre suas ações, ficou com o encargo de comprar as passagens aéreas dos membros do comitê externo do CNPq, concomitantemente ao fechamento do aeroporto Afonso Pena em São José dos

Pinhais no período noturno⁷. A comissão encontrou dificuldade em conciliar o horário de chegada e partida do comitê no aeroporto, com as disponibilidades de passagens aéreas e as necessidades dos integrantes do comitê. Ficou responsável também pelo traslado do aeroporto ao hotel Slaviero, onde o comitê ficou hospedado.

A comissão central enfrentou dificuldades com o comprometimento de algumas empresas terceirizadas na hora da entrega dos materiais do evento, porém, graças à interação entre as comissões e apoio da instituição, os problemas foram solucionados. A comunicação entre as comissões e o comprometimento de todos os integrantes da organização foi essencial para que o planejamento e a organização acontecessem de forma satisfatória.

A organização prestou atendimento a diversos grupos, entre eles, os comitês PIBIC, PIBITI, CNPq, os professores orientadores de trabalhos, os alunos inscritos na apresentação de trabalho e aos técnicos das IES responsáveis pelo transporte e alojamento de seus alunos, de acordo com as determinações da comissão de hospedagem do XX EAIC.

O atendimento prestado aos grupos, durante a organização e o planejamento, deixou claro a harmonia existente entre os técnicos das IES organizadoras, o apoio dos alunos, principalmente os bolsistas da UEPG que atuaram como monitores durante a execução do evento e a colaboração dos professores, tanto dos orientadores quanto dos avaliadores integrantes dos comitês para o desenrolar das atividades e a preparação para a realização do evento.

Na continuação deste capítulo, veremos a tabulação e o levantamento dos dados referentes à hospedagem dos participantes advindos das IES organizadoras nos meios de hospedagem disponíveis em Ponta Grossa.

4.2- Hotéis

O XX Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC) que ocorreu nos dias 20, 21 e 22 de outubro de 2011 na cidade de Ponta Grossa, organizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação (PROPESP) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), teve 3.069 trabalhos aceitos, que foram apresentados no Campus de Uvaranas da UEPG.

⁷ O fechamento ocorreu devido às reformas, que estão sendo realizadas no aeroporto, para expansão, visando à recepção da Copa do Mundo de 2014.

A Comissão de hospedagem e alimentação, composta pela PROPESP, Colégio Agrícola, Departamento de Artes e de Turismo da UEPG, de acordo com o check list do evento que consta no Anexo II, disponibilizado pela PROPESP para o desenvolvimento deste trabalho.

As atribuições desta comissão abrangem a pré-reserva e divisão dos leitos disponíveis nos meios de hospedagem que possuíam vagas, disponibilização de mapas com a localização de cada hotel e alojamento em relação ao local do evento, o desenvolvimento de uma lista com telefones uteis para facilitar o contato dos participantes com os meios de hospedagem, opções de alimentação e com a organização.

A comissão de hospedagem e alimentação, durante o pré-evento planejou e organizou o almoço servido no Restaurante Universitário (RU), bem como tendas onde foram disponibilizadas diversas opções de alimentação, durante o evento foi servido o coffee break nos intervalos das apresentações, no dia 20 de outubro, após a realização da abertura do evento que ocorreu no Cine Teatro Pax às 20 horas, foi realizado um coquetel de abertura no Clube Homens do Trabalho.

A comissão organizadora disponibilizou as pré-reservas dos leitos nos meios de hospedagem da cidade de acordo com a logística e disponibilidade para os alunos, os membros do comitê e técnicos de cada IES. As distâncias e horas de viagem aproximadas entre as IES organizadoras e a cidade de Ponta Grossa constam na tabela abaixo.

TABELA 1 – Distância entre as IES

IES	CAMPUS/ CIDADE	DISTÂNCIA DE PG EM KM	DURAÇÃO APROXIMADA DA VIAGEM (horas)
UNIOESTE	Cascavel	401	5:00
	Foz do Iguaçu	543	6:50
	Marechal Candido Rondon	483	6:00
	Toledo	444	5:30
	Francisco Beltrão	398	5:00
UEL	Londrina	273	3:30
UEM	Maringá	312	4:00
UNICENTRO	Irati	84	1:30
	Guarapuava	164	2:10
	Prudentópolis	99	1:20
UENP	Cornélio Procópio	299	4:00
	Jacarézinho	270	3:45

Fonte: <http://maps.google.com.br/> - Organizado pela autora.

De acordo com a tabela acima, podemos visualizar que somente a UNICENTRO, devido à proximidade com a cidade e o tempo de percurso ser de, aproximadamente, no máximo duas horas, os participantes do evento integrantes desta instituição, puderam vir apresentar seus trabalhos e participar do evento sem utilizar os meios de hospedagem da cidade, retornando as suas residências no mesmo dia. As demais IES por estarem localizadas a uma distância maior utilizaram os meios de hospedagem.

Os membros dos comitês científicos e os técnicos de cada Instituição de Ensino Superior (IES) organizadora do evento, juntamente com o comitê externo formado por membros do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) ficaram hospedados no Hotel Slaviero Executive Ponta Grossa.

O hotel confirmou a reserva de 137 leitos para participantes do XX EAIC, segue abaixo tabela organizada pela autora com dados fornecidos pela PROPESP com o número de leitos confirmados para cada IES, os leitos reservados pela UEPG e que na tabela consta como “segurança”, foram bloqueados para uma eventual necessidade durante o decorrer do evento.

TABELA 2 – Tabela de Reservas - Hotel Slaviero.

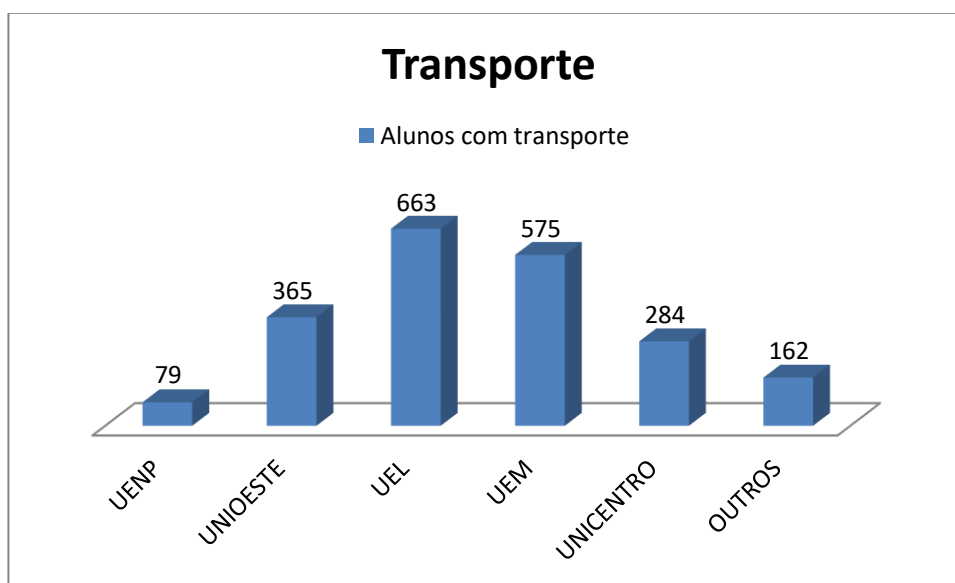
IES	Número de leitos
UNIOESTE	11
UEL	38
UEM	20
UNICENTRO	28
UENP	18
COMITÊ EXTERNO – CNPq	06
UEPG – “segurança”	16
TOTAL	137 leitos

Fonte: Dados PROPESP 2011 – Tabela organizada pela autora.

O perfil dos alunos que apresentaram trabalhos no evento e dos membros dos comitês e técnicos das IES é discrepante, de um lado temos professores, mestres e doutores, técnicos formados e concursados das universidades, dos outros acadêmicos de diversas áreas que recebem uma bolsa de incentivo por participarem de programas de iniciação científica.

Através dos relatórios gerados pelo sistema do EAIC, disponibilizados pela PROPESP, do número de alunos que utilizou o transporte de cada IES organizadora do evento e dos alunos que utilizaram os meios de hospedagem disponibilizados pela comissão de hospedagem do XX EAIC, visualizamos a divergência dos números, isso ocorre devido ao perfil dos estudantes, que optam por hospedar-se em casa de amigos ou parentes.

GRÁFICO 3 – Número de alunos que utilizará o transporte de sua IES.



Fonte: Dados PROPESP 2011 – Gráfico organizado pela autora.

O gráfico acima mostra o número de alunos que utilizaram o transporte de sua IES durante os três dias de eventos. A UNICENTRO que devido a logística optou por trazer seus alunos nos dia 20 e dia 21 e retornar com eles no mesmo dia após a apresentação dos trabalhos, não utilizou os meios de hospedagem da cidade.

As demais IES organizadoras do evento chegaram à cidade de Ponta Grossa com as caravanas de alunos que participaram do evento no dia 20 e no dia 21, os alunos que apresentaram trabalhos das áreas de Ciências Agrárias, Biológicas, da Saúde e Engenharias e os alunos bolsistas PIBITI e PIBIC JR chegaram no dia 20 de outubro, participaram da solenidade de abertura do evento e do coquetel, após a abertura realizou-se a festa oficial do evento na Prime Pub (Anexo V).

Os alunos que chegaram no dia 21, apresentaram trabalhos das áreas de Ciências Exatas e da Terra, Sociais Aplicadas, Humanas, Linguística, Letras e Artes foram recebidos no Campus de Uvaranas da UEPG com um coquetel de recepção, pegaram seus materiais do evento e foram encaminhados para seus respectivos hotéis e alojamentos por um monitor do EAIC.

As comissões de hospedagem e recepção juntamente com a comissão de transporte ficaram responsáveis, entre outras atividades, pela recepção dos ônibus das IES organizadoras, a organização determinou um ponto de encontro na entrada da cidade onde monitores da UEPG identificados com coletes e crachás receberam as caravanas das universidades e indicaram o caminho para os hotéis e alojamentos.

Os hotéis e alojamentos foram distribuídos entre as IES organizadoras de acordo com a previsão do número de alunos que participaria do evento, entretanto devido a escolhas pessoais dos participantes, alguns alunos escolheram a opção de hospedarem-se em casa de amigos ou parentes devido a questão financeira ou comodidade de hospedar-se no centro ou próximo de alguma outra atividade que o participante tenha interesse em desenvolver na cidade concomitantemente ao evento.

Durante o pré-evento, foram disponibilizados os seguintes hotéis com determinado número de leitos em cada dia do evento para os alunos de cada IES. Os alunos entraram no hotel dia 20, apresentaram seus trabalhos dia 21 e retornaram para sua cidade, os alunos que entraram nos hotéis dia 21, apresentaram seus trabalhos dia 22 e retornaram as suas cidades.

TABELA 3 – Distribuição de Hotéis e leitos para cada IES.

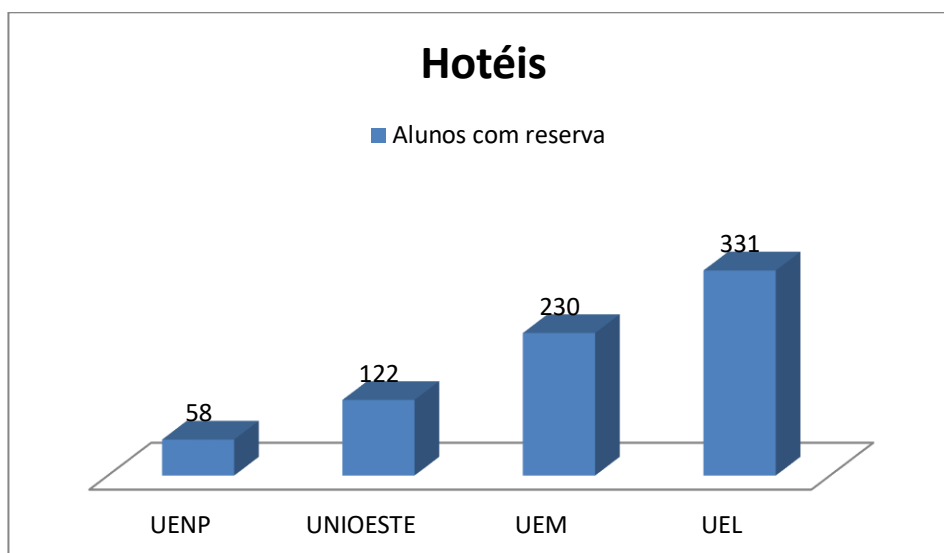
IES	HOTEL	Leitos dia 20	Leitos dia 21
UNIOESTE	Genevieve	45	45
	Hotel Casimiro	67	67
	Village	35	35
	Pax Express	46	46
	São Marcos	25	25
	Barbur	80	80
	TOTAL	596 leitos	298
UEL	Vila Velha Palace	100	100

	Ponta Grossa Plaza	78	78
	Princess Express	75	75
	Paraná	50	50
TOTAL	606 leitos	303	303
UEM	Santa Fé	40	40
	Schafranski	24	24
	Maciel	30	30
	Planalto Palace	66	66
TOTAL	320 leitos	160	160
UENP	Vila Velha Palace	50	50
TOTAL	100 leitos	50	50

Fonte: Dados PROESP 2011 – Tabela organizada pela autora.

Cada IES teve o prazo até dia 26 de setembro de 2011 para efetuar as reservas e repassar as vagas remanescentes para a comissão de hospedagem que disponibilizou essas vagas para as outras universidades, como a Faculdade de Artes do Paraná (FAP) e a Faculdade Estadual de Letras, Ciências e Artes de Paranaíba (FAFIPA) com participantes interessados em pernoitar na cidade durante o evento.

GRÁFICO 4 – Reservas efetuadas nos Hotéis.



Fonte: Dados PROESP 2011 – Gráfico organizado pela autora.

O gráfico acima mostra o número total de reservas efetuadas nos hotéis disponibilizados para cada IES durante o evento. Alguns hotéis não foram utilizados pela universidade para a qual estava disponível, entretanto foram disponibilizados

para outras instituições e participantes do evento, este trabalho foca somente na utilização dos meios de hospedagem pelas universidades organizadoras do evento.

4.3 Alojamentos

Devido a demanda do evento e o perfil dos participantes ser de um público jovem, a comissão organizadora juntamente com a comissão de hospedagem optou por disponibilizar aos participantes do evento a opção de hospedarem-se em alojamentos, com base no inventário turístico da cidade e através de visitas técnicas para conhecer e avaliar os alojamentos, tanto no quesito infra-estrutura como no de logística e disponibilidade de vagas.

Dessa forma foram disponibilizados os seguintes alojamentos para cada IES:

TABELA 4 - Alojamentos disponibilizados para as IES.

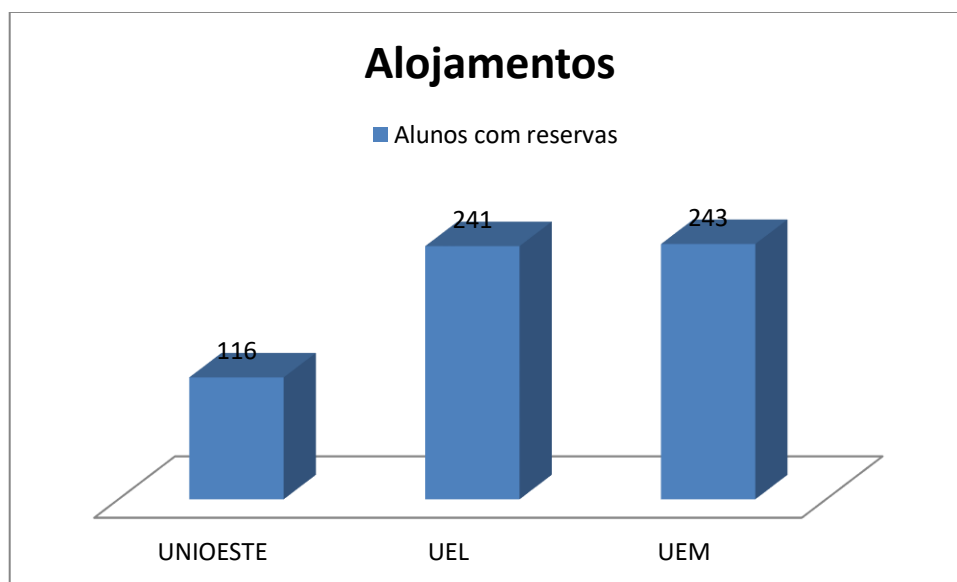
IES	ALOJAMENTO	LEITOS	COLCHÕES
UNIOESTE	Paróquia Bom Jesus	70	
	Copiosa Redenção	40	
	Colégio Agrícola		55
TOTAL	165		
UEL	Centro Pastoral da Juventude	70	
	Convento Espírito Santo	50	
	Convento da anunciação	30	20
	Colégio Agrícola		37
TOTAL	207		
UEM	Noviciato Irmãs Franciscanas	82	50
	Pousada do lago	14	21
	Colégio Agrícola		56
TOTAL	223		

Fonte: Dados PROPESP 2011 - Tabela desenvolvida pela autora durante a organização Do XX EAIC.

Os alojamentos onde existe a possibilidade de utilizar colchões necessitaram que os mesmos fossem trazidos pelos ocupantes. Os alojamentos não ofereceram roupa de cama e banho. O colégio agrícola não teve custo e o café da manhã foi fornecido pela UEPG, assim como para os alunos que ficaram hospedados na

Paróquia Bom Jesus, que também não oferece café da manhã. Os demais alojamentos oferecem café da manhã.

GRÁFICO 5 – Alunos que utilizarão Alojamentos.



Fonte: Arquivos PROPESP – Gráfico organizado pela autora.

O gráfico acima mostra o número de alunos com reservas confirmadas e pagas até o dia 14 de outubro de 2011, as IES chegaram em caravanas a partir do dia 20, os motoristas dos ônibus ficaram hospedados em diversos alojamentos e hotéis, inclusive no Colégio Agrícola.

As comissões de transporte, hospedagem e recepção organizaram um cronograma da chegada das caravanas, de acordo com a previsão das IES, selecionando um monitor, aluno de graduação ou pós-graduação da UEPG voluntário, para guiar as caravanas aos seus respectivos hotéis e alojamentos, bem como direcionar os ônibus para o Cine Teatro PAX onde ocorreu a solenidade de abertura seguida por um coquetel que foi realizado no Clube Homens do Trabalho.

Os professores membros dos comitês de avaliação do PIBIC e PIBITI e os membros do comitê externo do CNPq ficaram hospedados na cidade durante os três dias do evento.

Os alunos da Unicentro, devido a proximidade dos seus campus com a cidade de Ponta Grossa e a indisponibilidade da rede hoteleira de efetuar reservas

durante a semana, optaram por viajar, apresentar os trabalhos e retornar no mesmo dia para suas cidades.

As demais IES organizadoras do evento por estarem localizadas a uma distância superior (Tabela 1), ocasionando uma viagem de longa duração optaram por pernoitar na cidade, entretanto devido a grande demanda não foi possível acomodar todos os participantes durante os três dias de execução do evento. São mais de 3.000 participantes e para receber os alunos que apresentaram trabalhos foi necessária a reserva de meios de hospedagem alternativos, como conventos e outros existentes na cidade e fora do perímetro urbano.

Mesmo com todas as reservas efetuadas, os participantes ficaram impossibilitados de participar do evento integralmente, sendo necessário o retorno dia 21 das caravanas que chegaram dia 20 para abrir vagas para os participantes que chegaram dia 21 e apresentaram seus trabalhos dia seguinte.

Assim, constata-se, através do levantamento de dados do suporte hoteleiro disponível para o XX EAIC, que a capacidade hoteleira da cidade de Ponta Grossa não é suficiente para atender a demanda de um evento de grande porte como o EAIC.

Espera-se que os empresários da área, se sensibilizem para a real necessidade de aumento da capacidade hoteleira, já que Ponta Grossa vem se destacando no cenário do estado como pólo regional na realização de grandes eventos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar com o tema de organização de eventos e, paralelamente, acompanhar o seu processo de organização, foi muito importante, pois reuniu a teoria à prática. Com o acompanhamento diário do processo de planejamento e organização de um evento, seus contratemplos e reviravoltas, a “correria” de toda a equipe formada pelas comissões da organização.

Foi realizado contato com os técnicos das universidades organizadoras do EAIC, assim como, com os participantes, via email, telefone e pessoalmente, durante a realização da reunião técnica e período de inscrição, avaliação e ensalamento das apresentações de trabalhos.

Acompanhar a organização e o planejamento de um evento de grande porte como o Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC) possibilitou a verificação das diversas etapas primordiais para a realização de um evento científico. Verifica-se que devido a abrangência das ações necessárias, constitui-se uma tarefa complexa abranger a discussão de todas elas neste trabalho, dessa forma, optou-se por tabular somente a fase do pré-evento e a questão da hospedagem dos participantes do evento.

Por meio das informações levantadas nos dois primeiros capítulos, onde define-se turismo e eventos, focando a fase de organização e planejamento desenvolvidos no pré-evento, segmenta-se o mercado turístico e localiza-se o nicho de eventos e suas especificidades, situando o EAIC como um evento técnico científico.

Dessa forma, constatou-se que o Encontro Anual de Iniciação Científica se encaixa como um evento de grande porte, devido ao elevado número de participantes, é periódico, pois ocorre anualmente. É um evento institucional, devido ao objetivo de promover a iniciação científica no Paraná, regional, educacional e científico devido à área de interesse, sendo classificado como um encontro.

Com o levantamento de dados sobre os meios de hospedagem que consta no capítulo quatro deste trabalho, os alunos tiveram preferência em hospedar-se em alojamentos e hotéis com o valor mais acessível, preterindo a escolha por status ou “estrelas” dos hotéis, hospedando-se também em casa de parentes e amigos residentes na cidade de Ponta Grossa.

Foi possível analisar a reserva dos meios de hospedagem pelos participantes do evento devido ao acesso aos arquivos e informações da organização e planejamento do evento; esse acesso se deu através da realização estágio curricular realizado pela autora durante o desenvolvimento do pré-evento.

Em alguns casos ocorreram a necessidade do deslocamento dos participantes, quando isso ocorreu a maioria acadêmicos, que acabaram por optar em vir em um dia e voltar no dia seguinte, ou até mesmo vindo e voltando no mesmo dia para suas cidades após a apresentação dos trabalhos.

A cidade de Ponta Grossa possui uma boa rede hoteleira, no entanto, podemos observar que nos dias de semana os hotéis possuem reservas periódicas, dificultando a hospedagem dos participantes do evento.

Conclui-se que os meios de hospedagem da cidade de Ponta Grossa, tanto hotéis quanto alojamentos, encontram dificuldade em atender a demanda de um evento com o perfil do EAIC, que apesar de ser um evento científico de grande porte, tem a demanda formada por participantes que em sua maioria são alunos de graduação, jovens estudantes participantes de programas de iniciação científica, inclusive cotistas que integram o programa de Bolsas de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividade de Pesquisa Universitária (BIC).

Constata-se que devido ao crescimento exponencial do EAIC, no decorrer dos anos, quando a UEPG sediar novamente o evento, provavelmente enfrentará dificuldades em hospedar os participantes, se não houver o aumento de leitos.

A organização deverá repensar o evento em relação aos meios de hospedagem que serão oferecidos para os participantes, fazendo uma nova análise quantitativa para hospedar os participantes e levando em consideração que a cidade poderá, neste espaço temporal, receber novos meios de hospedagem. É o que se espera.

REFERÊNCIAS

ANSARAH, M. G. R. **Turismo: Segmentação de Mercado**. 3ª edição. São Paulo: Futura, 2000.

ARAUCÁRIA, Fundação. **Sobre a Fundação Araucária**. Disponível em: <<http://www.fundacaoaraucaria.org.br/institucional/institucional.htm>>. Acesso em: 09 out. 2011.

BARRETO, M. **Manual de Iniciação ao estudo do turismo**. São Paulo: Papirus, 2003.

BENI, M. C. **Álise Estrutural do Turismo**. 12ª edição. São Paulo: Editora Senac, 2007.

CAMARGO, L. O. L. **Hospitalidade: A Hospitalidade Perdida**. São Paulo: Aleph, 2004.

CAMARGO, L. O. L. **Hospitalidade sem sacrifício? O caso do receptivo turístico**. Revista Hospitalidade, São Paulo, ano III, n. 2, p. 11 -28. 2 sem. 2006.

COOPER, C. et al. **Turismo: princípios e práticas**. 2ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2001.

CESCA, C. G. G. **Organização de eventos**. 9ª edição São Paulo: Summus, 1997.

CNPq. **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)**. Disponível em: <<http://www.cnpq.br/cnpq/index.htm>>. Acesso em: 09 out. 2011.

GIACAGLIA, M. C. **Organização de eventos: teoria e prática**. 1ª edição. Ano: 2003. 256 págs. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

[GIÁCOMO, C. Tudo acaba em festa. 1ª edição. São Paulo: Summus, 2007.](#)

IGNARA, L. R. **Fundamentos do Turismo**. 1ª edição. São Paulo: Thomson, 2003. INSTITUTO ETHOS.

[ITAIPU, Parque Tecnológico. XVII EAIC. Disponível em:](#)

http://www.ppg.uem.br/docs/pes/eaic/XVII_EAIC/index.html. Acesso em: 04 set. 2011

KANAANE, R.; SEVERINO, F. R. G. **Ética em turismo e hotelaria**. 29ª edição. São Paulo: Atlas, 2006.

MATIAS, M. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 1ª edição. São Paulo: Manole, 2001.

[MEDEIROS, Silvana Almeida Filgueira de. A Importância do Pibic no contexto da formação de recursos humanos](http://www.ppg.uem.br/Docs/pes/eaic/XIV_EAIC/prefacio.htm). Disponível em: http://www.ppg.uem.br/Docs/pes/eaic/XIV_EAIC/prefacio.htm. Acesso em: 04 set. 2011.

MEIRELLES, G. F. **Tudo sobre eventos**. 1ª edição. São Paulo: Ed STS, 1999.

MTur. **Apostila de Marcos Conceituais**. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais.pdf Acesso em 20 de Nov. 2011.

Mtur. **Apostila de Segmentação do Turismo e o Mercado**. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Segmentaxo do Mercado Versxo Final IMPRESSxO .pdf. Acesso em 20 de nov. 2011.

MTur. **Apostila de Turismo de Negócios e Eventos**. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo de Negxcios e Eventos Versxo Final IMPRESSxO .pdf. Acesso em: 20 de nov. 2011.

MTur. **Publicação de cadernos e manuais**. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/turismo/o_ministerio/publicacoes/cadernos_publicacoes/14manuais.html. Acesso em 20 de nov. 2011.

[NAKANE, A. Técnicas de organização de eventos](http://www.infobook.com.br). 3ª edição. Rio de Janeiro: Infobook, 2000.

OMT - United Nations, Department for Economic and Social Information and Policy Analysis. Statistical Division and World Tourism Organization. Statistical Papers **Recommendations on Tourism statistics**. Series M No. 83.

United Nations. New York, 1994.

Programa Nacional de Municipalização do Turismo. **Planejamento para o Desenvolvimento de Turismo Sustentável em Nível Municipal**. Produzido pela Organização Mundial de Turismo, com o auxílio do Centro Mundial de Pesquisa e Educação para o Turismo da Universidade de Calgary, Canadá. Copyright. 1994 – Organização Mundial de Turismo – Madrid, Espanha.

RITCHIE, J. R. B. et al. **Turismo: princípios, práticas e filosofias**. 2ª edição. Porto alegre. Bookman, 2000.

TRIGO, L. G. G. **Turismo: Como aprender, como ensinar**. 3 ed. São Paulo: SENAC, 2003.

UEL. **Eventos EAIC**. Disponível em:

<<http://www.uel.br/eventos/eaic/portal/pages/arquivos/imagens/CIMG0174.JPG>>.

Acesso em: 04 set. 2011.

UEL. **Imagem**. Disponível em:

<<http://www.uel.br/eventos/eaic/portal/pages/arquivos/imagens/CIMG0129.JPG>>.

Acesso em: 04 set. 2011.

UEL. **Exposição dos Trabalhos**. Disponível em:

<<http://www.uel.br/eventos/eaic/portal/pages/arquivos/imagens/CIMG0133.JPG>>.

Acesso em: 04 set. 2011.

UEL. **Imagem**. Disponível em:

<<http://www.uel.br/eventos/eaic/portal/pages/arquivos/imagens/CIMG0112.JPG>>.

Acesso em: 04 set. 2011.

UEL. **XVIII Encontro Anual de Iniciação Científica**. Disponível em:

<<http://www.uel.br/eventos/eaic/portal/>>. Acesso em: 04 set. 2011.

UEM. **XVI Encontro Anual de Iniciação Científica**. Disponível em:

<<http://www.eaic.uem.br/index.php?op=principal>>. Acesso em: 04 set. 2011.

UEM. **Apresentação**. Disponível em:

<http://www.ppg.uem.br/docs/pes/eaic/XV_EAIC/SITE/Areas_4_8/index.htm>.

Acesso em: 04 set. 2011.

UEM. **XI Encontro Anual de Iniciação Científica**. Disponível em: <http://www.ppg.uem.br/Docs/pes/eaic/XI_EAIC/>. Acesso em: 04 set. 2011.

[UEPG. **Evolução dos Trabalhos Apresentados nos Encontros Anuais de Iniciação Científica**](#). Disponível em: <http://eventos.uepg.br/eaic/modelos/evolucao_eaic.pdf>. Acesso em: 10 out. 2011.

[UNICENTRO. **Histórico do EAIC**](#). Disponível em: <<http://www.unicentro.br/xixeaic/historico.asp>>. Acesso em: 04 set. 2011.

[UNITED NATIONS, Department For Economic And Social Information And Policy Analysis. **Recommendations on Tourism Statistics**](#). Disponível em: <http://unstats.un.org/unsd/publication/Seriesm/SeriesM_83e.pdf>. Acesso em: 13 out. 2011.

World Travel and Tourism Council. Disponível em: <<http://www.wttc.org>>. Acesso em: 14 out. 2011.

World Tourism. Disponível em: <http://www.world_turism.org>. Acesso em: 14 out. 2011.

ZANELLA, L. C. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. n.20, p.421-449, jun. 2005. ZANELLA, L. C. São Paulo: Atlas, 2006.

Anexo I

Evolução dos Trabalhos Apresentados nos Encontros Anuais de Iniciação Científica

EVENTOS/IES			UEL	UEM	UEPG	UNIOESTE	UNICENTRO	UENP	Outras IES	TOTAL
I EAIC	20-22/11/91	Maringá	96	143	11	-	-	-	24	274
II EAIC	21-23/10/92	Londrina	168	147	40	-	-	-	11	366
III EAIC	18-20/5/94	P.Grossa	129	190	40-10	-	-	-	12	371
IV EAIC	7-9/6/95	Maringá	173	264	49	1	-	-	77	564
V EAIC	22-24/5/96	Londrina	222	303	46	17	-	-	82	670
VI EAIC	29/06/2009 a 01/07/97	Ponta Grossa	196	267	54	15	-	-	50	582
VII EAIC	28-30/6/98	Maringá	207	376	78	36	-	-	82	779
VIII EAIC	27-30/6/99	Cascavel	209	402	109	161	-	-	78	959
IX EAIC	1-3/9/2000	Londrina	309	482	141	129	-	-	231	1292
X EAIC	17-19/9/01	Ponta Grossa	444	533	373	170	-	-	85	1605
XI EAIC	1-4/10/02	Maringá	570	704	237	271	3	-	207	1992
XII EAIC	2-5/9/03	F. do Iguaçu	516	527	326	323	-	-	95	1787
XIII EAIC	29/08/2004 a 01/09/04	Londrina	609	482	263	390	27	-	115	1886
XIV EAIC	31/08/2005 a 03/09/05	Guarapuava	536	548	282	383	119	-	23	1891
XV EAIC	22-25/8/06	Ponta Grossa	453	532	483	258	133	-	100	1959
XVI EAIC	27-29/09/07	Maringá	507	600	249	296	213	-	101	2046
XVII EAIC	19-22/11/08	F. do Iguaçu	521	527	294	332	220	-	25	1894
XVIII EAIC	30/09/2009 a 02/10/09	Londrina	676	631	319	359	280	-	139	2404
XIX EAIC	28-30/10/10	Guarapuava	757	647	432	423	446	65	118	2888
Total Geral	1991 a 2010		7298	8305	3786	3564	1441	65	1655	26114

Fonte: http://eventos.uepg.br/eaic/modelos/evolucao_eaic.pdf - acesso em 10 de out de 2011

Anexo II
Comissões – Check-list
COMISSÃO CENTRAL

Nomes
Alaine Margarete Guimarães Chefe da Divisão de Pesquisa/Coordenador PIBIC
Christiane Philippini Ferreira Borges Chefe da Divisão de Pós-Graduação
Vera Lúcia Moro de Oliveira Coordenadora Administrativa PIBIC
DIPES/FAUEPG/ASSESSORIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS
Fausi Aziz Chagury
Paulo Lemos
Silvania de Lourdes Chiezi Mendes
ESTAGIÁRIOS DIPES:
Bruno Alex Antunes Meira
Juliane Dias
Lucas André Onetta
Marillia Hamati
Matheus Guilherme Baretta

AÇÕES

1 - SECRETARIA:

Anais, Bloco de anotação, Bolsa, Caneta, Certificado de participação, Crachás, Impressão da logo dos patrocinadores no material, Mapa de localização, Programação do evento, Propaganda de patrocinadores, Relação de telefones Úteis, Alimentar a página da Internet.

ACÇÕES

Cobertura do evento no site, Atualização do site,

COMISSAO DE INFORMATICA
Alaine Margarete Guimarães Vera Lúcia Moro de Oliveira Juscelino Izidoro de Oliveira Junior ESTAGIÁRIOS DIPES: Bruno Alex Antunes Meira Juliane Dias Lucas André Onetta Marillia Hamati Matheus Guilherme Baretta
CPD: Mariléia Pimentel, Adriane Teresinha Caxambu, Eunelson José da Silva Junior
DEINFO: Maria Salete Marcon Gomes
ASCOM: Marilia Woiciechowski

Pós Evento: Criação de grupos de discussão na internet.

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

ASCOM: Marilia Woiciechowski, Neomil Macedo
IMPrensa: Nélio Jorge do Prado
PROPESP: Alaine Margarete Guimarães
DEPTO COMUNICAÇÃO: Irvana Chemim Branco, Paula Melani Rocha.
CRAV: Gary José Chagas.
DEPTO TURISMO: Rúbia Gisele Tramontin Mascarenhas.
DENGE: Roque Dantas Sponholz

ACÇÕES

ASSESSORIA DE IMPRENSA:

Fotos, Release, Vídeos, Assistente, Bloco de notas, Briefing, Câmera, CD, Cobertura total do evento, Coluna Social, Convite aos jornalistas, Críticos, Fotógrafos, Gravadores, Iluminação, Jornalistas, Mailing de jornalistas,

Maquina fotográfica, Microfone, Nota de divulgação, Objetivo chamativo para mdia, Press-kit, Press-release, Redatores, Relaoes públicas.

DIVULGAÇÃO:

Anúncios publicitários, Aprovar layout do material, Assessorias de divulgação, Banner, Cartazes, Convites, Display, Divulgação em instituioes ligadas ao evento, E-mail, Flyers, Folders, Folhetos, Jornal impresso, Mailing, Malas diretas, Murais, Outdoor, Panfletos, Psteres, Programação, Radio, Revistas Sites, Tele marketing, Tv, Anúncios publicitários, Aprovar layout do material, Assessorias de divulgação, Banner, Cartazes, Convites.

COMISSO CIENTÍFICA

COMITE PIBIC
AGIPI: Prof. João Irineu de Resende Miranda
DIPS:

AOES

Analisar e seleccionar os resumos, Solicitar correoes, Ensalamento dos trabalhos por rea, Certificados.

COMISSO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

DPTO TURISMO: Rúbia Gisele Tramontin Mascarenhas
PROGRAD: Clayton Geraldo Capri
PROPESP: Alaine Margarete Guima
PRECAM: Prof. Arinaldo Ceregato

AOES

AOES COMISSO INFRAESTRUTURA

Pessoal de limpeza, Pessoal de cozinha, Pessoal de copa, Técnicos de manutenção do espaço físico, Seguranças, Serviço de taxi, Pessoal de segurança, Pessoal de manutenção, Pessoal de apoio, Operador de vídeo, Operador de luz e som.

EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

Projeção, Cabos, Multimdia, Slides, Telas, Pessoal de limpeza, Pessoal de cozinha, Pessoal de copa, Técnicos de manutenção do espaço físico, Seguranças, Serviço de taxi, Pessoal de segurança, Pessoal de manutenção, Pessoal de apoio, Operador de vídeo, Operador de luz e som.

EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

Projeção, Cabos, Multimdia, Slides, Telas, Sonorização, Aparelho de som, Cabos ,

Caixa de som, Microfones, Giz, Caneta laser.

RECURSOS FISICOS

Água para palestrantes, Tela, Toalhas, Som, Sabonetes, Papel higiênico, Computadores, Data show, Multimídia, Painéis, Banheiros, Cadeiras, Pessoal de limpeza, Policiamento, Pessoal de manutenção, Instalações sanitárias.

EQUIPE:

Atendentes para balcão de informações, Auxiliares administrativos, Comitê de recepção, Decoração.

COMISSÃO DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO

COLÉGIO AGRÍCOLA: Douglas Panzarini TQUES
PROPESP: Alaine Margarete Guimarães
Vera Lucia Moro de Oliveira
Bruno Alex Antunes Meira
Juliane Dias
Lucas André Onetta
Marillia Hamati
Matheus Guilherme Baretta
DEPTO TURISMO: Rúbia Gisele Tramontin Mascarenhas
DEPTO ARTES: Egon Eduardo Sebben

AÇÕES COMISSÃO DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO

HOTEL:

Cartões de boas-vindas, Localização quanto ao local do evento, Reservas
Relação de telefones uteis, Praça de alimentação.

ALIMENTAÇÃO:

Ajuda de custo para convidados, Almoço, Coffe break, Coquetel, Pontos de água.

COMISSÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO

PROESP: Elaine Margarete Guimarães
Silvania de Lourdes Chiezi Mendes
Vera Lúcia Moro de Oliveira Terezinha de Oliveira Mello
Meira Juliane Dias Lucas Andr
Onetta Marillia Hamati Matheus
Guilherme Baretta
DIPOS: Christiane Philippini Ferreira Borges, Márcia Eurich Belinsky, Ana Heloisa Hansen, Celso Bilynkiewycz dos Santos
ESTAGIÁRIOS DIPOS: Edna de Souza Gabrielle Bueno Salomão, Gabriela Gomes, Carlos Eduardo de Assis Bueno

AÇÕES

Acompanhamento de inscrições e recepção de trabalhos, Distribuição do material na abertura do evento, Montar secretaria do evento, Requisição de passagens, traslado e alimentação.

COMISSÃO SÓCIO-CULTURAL

PROEX: Gisele Alves de Sá Quimelli
DEPTO DE ARTES: Egon Eduardo Sebben
PROESP: Alaine Margarete Guimarães
CRAV: Gary José Chagas
DEPTO COMUNICAÇÃO: Irvana Chemin Branco e Paula Melani Rocha
ASCOM: Marilia Woiciechowski, Neomil Macedo
IMPrensa: Nélio Jorge do Prado
DEPTO TURISMO: Rúbia Gisele Tramontin Mascarenhas

AÇÕES

PROGRAMAÇÃO CULTURAL:

Abertura do evento com uma apresentação de um grupo de dança local, Exposições Shows, Organizar o local para a abertura do evento, Decoração, Providenciar bandeiras.

EQUIPE:

Recepcionistas do evento, Recepcionistas para secretaria, balcão de informações, sala vip, plenário, salas paralelas, cerimonial, imprensa, sala de diretoria, Recepcionista sala vip, Responsável pelos convidados, Cerimonial.

CERIMONIAL:

Água e copos, Homenagem 20 anos EAIC, Assessores, Bandeiras, Cartões de citação, Decoração, Dimensionar a mesa principal, Distribuição de lugares especiais Expositores, Garçons, Hasteamento de bandeiras.

POS-EVENTO:

Álbum de fotografia, Cobertura do evento no site, Divulgação de fotos e reportagens.

COMISSÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE

CAOE:
DEPTO ENFERMAGEM: Lara Simene Messias Floriano
PRECAM: Prof. Arinaldo Ceregato
RH: Sonia Ramos Tosato

AÇÕES

APOIO:

Ambulância, Assistência medica, Segurança, Siate.

EQUIPE:

Enfermeira, Medico, Pessoal de segurança, Seguranças.

COMISSÃO DE EDIÇÃO DE MATERIAL COMEMORATIVO

DEPTO DE COMUNICAÇÃO: Irvana Chemim Branco e Paula
IMPrensa UNIVERSITÁRIA: Nélio Jorge do Prado
DIPEs: Alaine Margarete Guimarães
EDITORA: Beatriz Gomes Nadal e Márcia Smaniotto

AÇÕES

Criar vídeo institucional, Catálogo.

COMISSÃO DE ESTRUTURAÇÃO DE CONTEÚDO

PROPEsP: Alaine Margarete Guimarães
PIBIC: Vera Lúcia Moro de Oliveira
CPD: Mariléia Pimentel e Adriane Teresinha Caxambu
Editora: Beatriz Gomes Nadal e Márcia Smaniotto

AÇÕES:

Anais, Ensalamento, Programação de conteúdo do evento.

COMISSÃO DE TRANSPORTE

DISER: Bortolo Moro Neto
PRECAM: Prof. Arinaldo Ceregato
COMITÊ PIBIC:

AÇÕES:

Serviço de taxi, Motoristas,

EQUIPE:

Motorista, Locação de veículos.

APOIO:

Transporte do aeroporto ao hotel e do hotel ao evento, Recepção no aeroporto, Passagens aéreas, Serviço de taxi, Motoristas.

COMISSÃO FINANCEIRA

PROPEP: Alaine Margarete Guimarães
Vera Lúcia Moro de Oliveira
FAUEPG: Paulo Lemos
PROAD: Edson Miguel Zedebski
ASSESSORIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS: Fausi Aziz Chagury

AÇÕES:

Participar da elaboração dos projetos, Atuar com a Coordenação Geral, na negociação com patrocinadores, Atuar com Comissões específicas em assuntos financeiros, Controlar o orçamento, Elaborar e manter planilhas de custos, Auxiliar nas decisões sobre recursos financeiros, Estimar custos, Promover licitações, Elaborar o relatório financeiro do evento, Viabilizar pagamento de inscrições via boleto bancário.

COMISSÃO DE MONITORIA E AVALIAÇÃO DE TRABALHOS

COMITÊ PIBIC
SETORES DE CONHECIMENTO:
DIPÓS
Colegiados de Cursos de Graduação e Pós Graduação.

Avaliação de trabalhos.

EQUIPE:

Monitores, Coordenadores de sessão.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO

PROPEP: Alaine Margarete Guimarães
Vera Lúcia Moro de Oliveira
DPTO TURISMO: Rúbia Gisele Tramontin Mascarenhas
ASCOM: Marilia Woiciechowski, Neomil Macedo
DISER: Bortolo Moro Neto

Recepção no aeroporto.

EQUIPE:

Receptionistas do evento, Receptionistas para secretaria, balcão de informações, sala vip, plenário, salas paralelas, cerimonial, imprensa, sala de diretoria, Receptionista sala vip, Responsável pelos convidados.

Anexo III

Convite do XX EAIC



Encontro Anual de Iniciação Científica
X Encontro de Pesquisa da UEPG
I Encontro Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

dias 20, 21 e 22 de Outubro
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Apelo: 

20 de Outubro

20h

Solenidade de Abertura

Local: **Cine Teatro PAX – UEPG**

Endereço: Rua Antônio Russo, 99 – Bairro de Oficinas, Ponta Grossa

21h

Coquetel de Recepção

Apresentação Cultural: Grupo Musical

Fragata a Vela

Local: **Associação Recreativa Homens do Trabalho – próximo ao Cine Teatro PAX**

Endereço: Rua Maquinista Eleodoro Jacinto, 65 – Bairro de Oficinas, Ponta Grossa

21 de Outubro

Credenciamento e Entrega de Material
Local: **Secretaria Geral do Evento: Prédio Integrar PDE / UEPG – Campus Uvaranas**

8h às 12h e 14h às 18h

Apresentação dos trabalhos das áreas de Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde e Ciências Agrárias

Local: **UEPG – Campus Uvaranas / Blocos F; M e Central de Salas**

8h às 12h e 14h às 18h

Apresentação dos Grupos de Trabalhos (GTs) do PIBIC

Local: **UEPG – Campus Uvaranas / Blocos F; M e Central de Salas**

8h às 12h e 14h às 18h

Apresentação dos Grupos de Trabalhos (GTs) do PIBITI

Local: **UEPG – Campus Uvaranas / Bloco E**

14h às 18h

Apresentação dos Grupos de trabalhos (GTs) de Iniciação Científica Junior

Local: **UEPG – Campus Uvaranas / Bloco F**

16h às 17h

Apresentação de Trabalhos: POSTER

Local: **Centro de Convivência / UEPG – Campus Uvaranas**

16h30min

Lançamento do Livro: "Medicina: fragilidades de um modelo ainda imperfeito", de Dr. Marcelo Derbli Schafranski (UEPG)

Local: **Livraria da Editora UEPG**
Endereço: Praça Santos Andrade, nº 1, Bloco A – UEPG Campus Central

17h15min

Coffe break

Local: **Centro de Convivência / UEPG – Campus Uvaranas**

19h

Palestra EAITI

Tema: "Gestão da Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia em Núcleos de Inovação Tecnológica" – Lívia de Almeida Carvalho

Local: **UEPG – Campus Uvaranas – Auditório do Bloco E**

22 de Outubro

8h às 12h e 14h às 18h

Apresentação dos trabalhos das áreas de Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes e Ciências Exatas e da Terra.

Local: **UEPG – Campus Uvaranas / Blocos F; M e Central de Salas**

8h às 12h e 14h às 18h

Apresentação dos Grupos de Trabalhos (GTs) do PIBIC

Local: **UEPG – Campus Uvaranas / Blocos F; M e Central de Salas**

9h

Reunião Técnica/Sistema EAIC com os coordenadores PIBIC e os técnicos das IES

15h às 16h

Apresentação de Trabalhos: POSTER

Local: **Centro de Convivência / UEPG – Campus Uvaranas**

16h15min

Coffe break

Local: **Centro de Convivência / UEPG – Campus Uvaranas**

17h

Reunião Técnica Final de Avaliação do EAIC.

Anexo IV

Flyer da festa oficial do EAIC



The flyer has a dark grey background with a white dotted pattern. On the left, the website 'www.primepub.com.br' is written vertically. A promotional offer for drinks is shown: 'SMIRNOFF + 4 RED BULLS R\$ 75,00'. The central text reads 'XX Encontro Anual de Iniciação Científica' and 'X Encontro de Pesquisa da UEPG', with dates '20,21 e 22 Outubro de 2011'. Below this, it states 'Ingressos: R\$ 15,00' and 'Informações e Reservas: (42) 3028-4050 - 9925-7670'. The 'PRIME PUB' logo is at the bottom left. At the bottom center, it says 'PONTOS DE VENDA:' followed by logos for 'COPIADORA MANARIM' and 'Boa Vista Rede de Postos'. On the bottom right, a list of addresses is provided: 'BV 01 - Av. Dom Pedro II, 1383, Nova Rússia', 'BV 02 - Av. Gal. Carlos Cavalcanti, 2840, Uvaranas', 'BV 03 - Av. Visconde de Taunay, 1758, Ronda', and 'BV 04 - Pç. Barão do Rio Branco, 67, Centro', with a note 'CONVENIÊNCIA - 24 HORAS'.